

Foto: Paulo Li

Campinas - SP

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

SETEMBRO/2022

CDHU



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Turismo e Viagens



AÉREO



RODOVIÁRIO



CRUZEIROS



HOSPEDAGEM



PERFIL



GASTOS



COMPORTAMENTO



PERCEÇÃO
DESTINOS

**O número de passageiros
em chegadas rodoviárias
nos terminais de São Paulo
teve um incremento de 61%
no comparativo de períodos
de doze meses.**

***Set/21-Ago/22 Versus
Set/20-Ago/21***

Este estudo representa a vigésima quinta edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;
- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;

- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;

- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;

- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a agosto de 2022. A partir do relatório elaborado no mês de maio de 2021 os dados Airbnb são atualizados a cada três meses, com o aprofundamento dos mesmos;

- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou a pesquisa sobre faturamento, admissões e desligamentos no setor do turismo;

- A partir de abril de 2021 começaram a ser analisados também os indicadores do IBGE, em questão aos setores do turismo;

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo e Viagens, e publicados no link: <https://www.turismo.sp.gov.br/categoria/164> de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, cruzeiros, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados até agosto de 2022, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

- o Período 01 – de 01 de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2021
- o Período 02 – de 01 de setembro de 2021 a 31 de agosto de 2022

2020												2021												2022											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A				
PERÍODO 01												PERÍODO 02																							

Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros no período de um ano (setembro/21 a agosto/22) foi de 25.568.995, o que representa 149% do volume registrado no período anterior, ou seja, de setembro/20 a agosto/21 (17.156.209).

Em agosto de 2022, o volume de passageiros em chegadas domésticas foi de 2.436.580, o que demonstra estabilidade em relação a julho/22 (2.447.928).

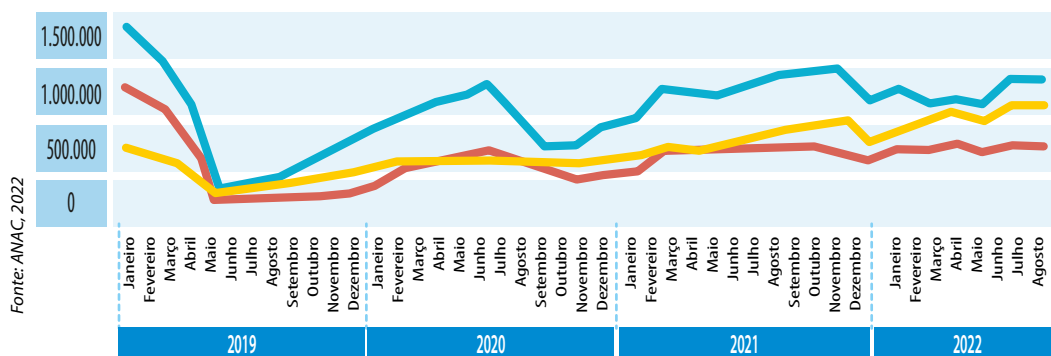
Analisando-se por aeroportos, entre os meses de julho e agosto de 2022, temos estabilidade em Guarulhos e Viracopos e queda de -1% em Congonhas.

Os índices por aeroportos, no período de um ano (setembro de 2021 a agosto de 2022), comparativamente a setembro de 2020 a agosto de 2021 foi: +30% em Guarulhos, +131% em Congonhas e +24% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de agosto, em 2019, o fluxo foi de 2.565.650, em 2020, de 745.394, em 2021, de 1.802.748 e em agosto de 2022, de 2.436.580. Percentualmente, o volume de agosto de 2022 representa 135% do registrado em agosto de 2021, 327% do volume de agosto de 2020 e 95% do verificado em agosto de 2019.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em agosto de 2022 foram: Rio de Janeiro (11,34%), Porto Alegre (7,96%), Belo Horizonte (7,32%), Brasília (6,79%) e Recife (6,56%).

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



	CONGONHAS AIRPORT
	GUARULHOS INT. AIRPORT
	VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

Nas chegadas domésticas, no mês de agosto/22, analisando o *load factor*, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 81,76%, acima dos 80,40% registrados em julho/22. Comparativamente, em agosto de 2019 o *load factor* era de 82,63%, em agosto de 2020 de 79,00% e em agosto de 2021 de 81,70%.

Segmentando-se pelas três companhias aéreas com maior número de passageiros em chegadas domésticas, no mês, temos, em agosto de 2022, *load factor* de 83,08% para LATAM, 80,94% para AZUL e 80,94% para GOL.

O *ranking* de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, em agosto de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º. GOL, 3º. AZUL.

Em relação às partidas domésticas, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de setembro/21 a agosto/22 foi de 25.329.378, o que representa 148% do valor registrado de setembro/20 a agosto/21 (17.079.900).

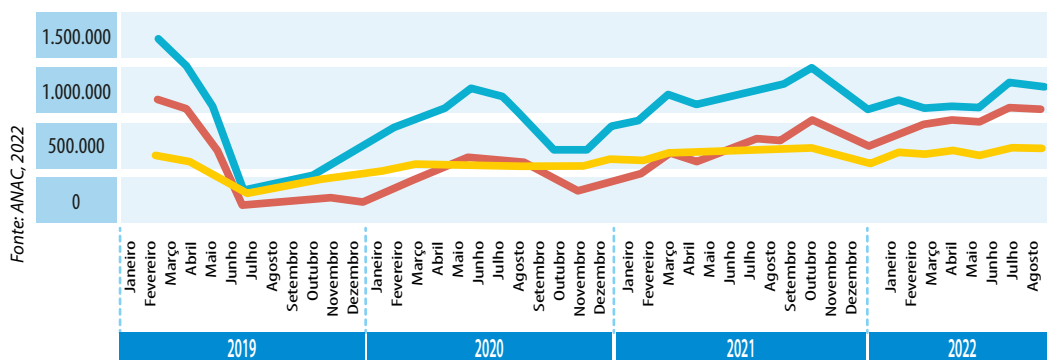
Em agosto de 2022, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 2.364.748, o que representa queda de -3% em relação ao volume registrado em julho/22 (2.432.134).

Verificando os índices de retomada por aeroportos, no período de um ano (setembro/21 a agosto/22) o volume, comparativamente a setembro/20 a agosto/21 foi: +29% em Guarulhos, +131% em Congonhas e +24% em Viracopos. Entre julho e agosto de 2022, conforme queda geral de -3% apresentada anteriormente, os indicadores por aeroportos são: -3% em Guarulhos, -3% em Congonhas e -1% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de agosto, em 2019, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 2.512.180, em agosto de 2020: 740.226, em agosto de 2021, de 1.747.899 e em agosto de 2022, de 2.364.748. Percentualmente, o volume de agosto de 2022 corresponde a 135% do verificado em agosto de 2021, 319% do registrado em agosto de 2020 e 94% do índice de agosto de 2019.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em agosto/22 foram: Rio de Janeiro (11,10%), Porto Alegre (8,14%), Belo Horizonte (7,23%), Brasília (6,45%) e Recife (6,04%).

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em agosto de 2022, o índice de 79,41%, estável em relação à julho/22 (79,80%). Comparativamente, em agosto de 2019 o *load factor* era de 80,73%, em agosto de 2020, de 77,69% e em agosto de 2021, de 78,84%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas com os maiores volumes de passageiros em partidas domésticas, em agosto de 2022, temos 81,50% para LATAM, 79,04% para GOL e 78,38% para AZUL.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de agosto de 2022, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

Observando-se as chegadas internacionais, de setembro/21 a agosto/22, foram 4.407.854 passageiros, o que representa 350% do volume no período anterior, de setembro/20 a agosto/21 (1.260.822).

Em agosto de 2022, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 512.975, com queda de -5% do volume registrado em julho de 2022 (538.715).

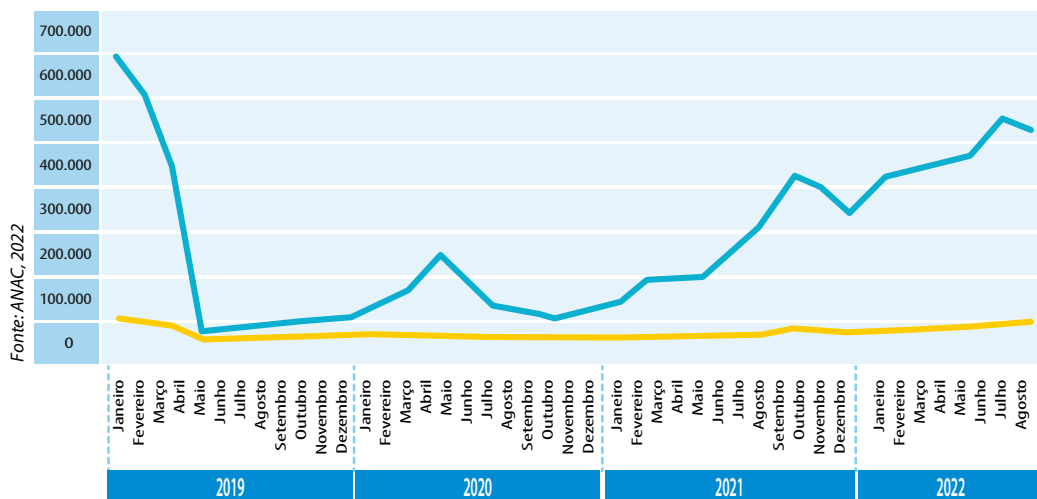
Analisando-se por aeroportos, no período de um ano (setembro de 2021 a agosto de 2022), os indicadores de retomada foram, comparativamente a setembro/20 a agosto/21: +251% em Guarulhos e +232% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de agosto, em chegadas internacionais, o volume foi de 661.727 passageiros em 2019, 53.646 em agosto de 2020, 143.139 em agosto de 2021 e, como mencionado, 512.975 em agosto de 2022. Percentualmente, o volume de agosto de 2022 representa 358% do verificado em agosto de 2021, 956% do volume de agosto de 2020 e 78% do índice de agosto de 2019.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em agosto de 2022 foram: Buenos Aires (11,98%), Lisboa (8,43%), Santiago (6,62%), Madri (4,96%) e Cidade do Panamá (4,45%).

Vale registrar que os principais países de origem, em agosto de 2022, são: Estados Unidos (19,07%), Argentina (13,37%), Portugal (9,09%), Chile (6,62%) e Espanha (5,60%).

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em agosto de 2022 foi de 79,34%, abaixo dos 86,43% registrados em julho de 2022. Comparativamente, em agosto de 2019 o *load factor* era de 80,35%, em agosto de 2020 de 41,32% e em agosto de 2021 de 52,58%.

Segmentando pelas companhias aéreas com maior número de passageiros em agosto de 2022, tem-se o *load factor* de 93,47% para LATAM, 85,91% para AZUL e 78,16% para GOL.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de agosto de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º. AZUL e 3º. GOL.

Para as partidas internacionais, de setembro de 2021 a agosto de 2022, registrou-se o volume de 4.685.046, o que representa 358% do fluxo no período anterior, setembro/20 a agosto/21 (1.307.008).

No mês de agosto de 2022, temos o fluxo de 550.656 passageiros em voos internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com crescimento de +2% em relação ao fluxo de julho de 2022 (541.392).

Verificando-se os índices de retomada por aeroportos, no período de setembro/21 a agosto/22, comparativamente ao período de setembro/20 a agosto/21, foi de 359% em Guarulhos e 346% em Viracopos. No mês de agosto/22 os indicadores são de incremento de +1% em Guarulhos e +5% em Viracopos, em comparação a julho/22.

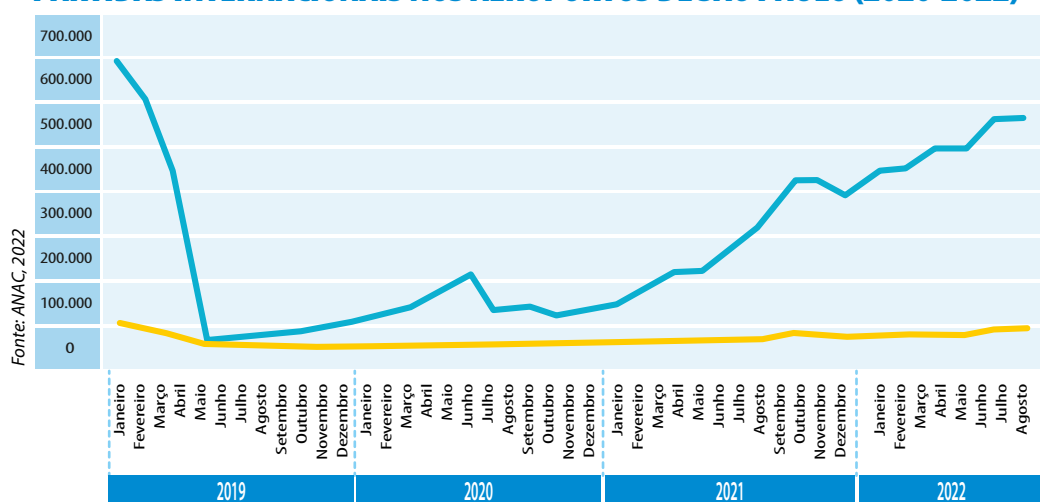
Observando-se somente o mês de agosto, em 2019, o fluxo foi de 682.831 passageiros, em agosto de 2020 de 50.473, em agosto de 2021 de 180.040 e em agosto de 2022 de 550.656. Percentualmente, o volume de agosto de 2022 representa 306% do registrado em agosto de 2021, 1.091% do volume em agosto de 2020 e 81% do índice de agosto de 2019.

Os principais destinos internacionais, em agosto de 2022, foram: Buenos Aires (11,16%), Lisboa (8,64%), Santiago (6,06%), Madri (5,18%) e Cidade do Panamá (4,55%).

Os cinco principais países de destino em agosto de 2022 são: Estados Unidos (20,24%), Argentina (12,85%), Portugal (9,32%), Chile (6,06%) e Espanha (5,82%).



PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



O *load factor* registrado nas partidas internacionais em agosto de 2022 foi de 85,11%, pouco abaixo dos 86,61% registrados em julho de 2022. Comparativamente, o *load factor* em agosto de 2019 era de 86,20%, em agosto de 2020 de 38,90% e em agosto de 2021, de 66,08%.

Para as três companhias aéreas com maior número de passageiros transportados em partidas internacionais, em agosto de 2022, o *load factor* foi: TAP com 96,37%, AZUL, com 95,55% e LATAM com 90,13%.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de agosto de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º AZUL, 3º. TAP.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de outubro a dezembro/22. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

As verificações tomam os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021 x 2022, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

O planejamento de voos para outubro/22, em relação às chegadas domésticas, considera os seguintes indicadores:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
OUTUBRO	2019	20.203	8.444	7.570	4.189
	2020	10.388	5.358	1.990	3.040
	2021	15.222	6.873	4.125	4.224
	2022	19.214	7.288	6.936	5.199

Os voos planejados para outubro de 2022 representam 95% do volume em outubro de 2019, 185% do registrado em outubro de 2020 e 126% do volume de outubro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
NOVEMBRO	2019	19.663	8.335	7.466	3.862
	2020	11.602	5.660	2.488	3.454
	2021	16.148	7.366	4.453	4.329
	2022	19.344	7.209	6.940	5.163



Os voos planejados para novembro de 2022 representam 98% do volume em novembro de 2019, 167% do registrado em novembro de 2020 e 120% do volume de novembro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022	DEZEMBRO		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
		2019	21.189	9.516	7.773	3.900
		2020	13.128	6.632	3.002	3.494
		2021	17.821	8.116	5.288	4.417
		2022	20.744	7.955	7.419	5.370

Os voos planejados para dezembro de 2022 representam 98% do volume em dezembro de 2019, 158% do registrado em dezembro de 2020 e 116% do volume de dezembro de 2021.

O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de outubro a dezembro/22:

Fonte: ANAC, 2022	OUTUBRO		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
		2019	20.166	8.418	7.562	4.186
		2020	10.373	5.348	1.982	3.043
		2021	15.215	6.866	4.135	4.214
		2022	19.175	7.253	6.720	5.202

Os voos planejados para outubro de 2022 representam 95% do volume em outubro de 2019, 185% do registrado em outubro de 2020 e 126% do volume de outubro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022	NOVEMBRO		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
		2019	19.663	8.344	7.462	3.857
		2020	11.603	5.648	2.486	3.469
		2021	16.179	7.384	4.455	4.340
		2022	19.355	7.216	6.935	5.204

Os voos planejados para novembro de 2022 representam 98% do volume em novembro de 2019, 167% do registrado em novembro de 2020 e 220% do volume de novembro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022	DEZEMBRO		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
		2019	21.091	9.444	7.757	3.890
		2020	13.096	6.618	2.993	3.485
		2021	17.791	8.110	5.281	4.400
		2022	20.732	7.949	7.407	5.376

Os voos planejados para dezembro de 2022 representam 98% do volume em dezembro de 2019, 158% do registrado em dezembro de 2020 e 116,5% do volume de dezembro de 2021.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de outubro a dezembro/22:

Fonte: ANAC, 2022	OUTUBRO		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
		2019	3.041	2.867	174
		2020	825	781	44
		2021	1.379	1.340	39
		2022	2.621	2.471	150



Os voos planejados para outubro de 2022 representam 86% do volume em outubro de 2019, 318% do registrado em outubro de 2020 e 190% do volume de outubro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
NOVEMBRO	2019	2.904	2.731	173
	2020	872	838	34
	2021	1.461	1.416	45
	2022	2.840	2.694	146

Os voos planejados para novembro de 2022 representam 98% do volume em novembro de 2019, 326% do registrado em novembro de 2020 e 194% do volume de novembro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
DEZEMBRO	2019	3.209	2.976	233
	2020	1.082	1.040	42
	2021	1.822	1.733	89
	2022	3.130	2.967	163

Os voos planejados para dezembro de 2022 representam 97,5% do volume em dezembro de 2019, 289% do registrado em dezembro de 2020 e 172% do volume de dezembro de 2021.

Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de outubro a dezembro/22:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
OUTUBRO	2019	3.050	2.877	173
	2020	823	784	39
	2021	1.376	1.328	48
	2022	2.651	2.496	155

Os voos planejados para outubro de 2022 representam 87% do volume em outubro de 2019, 322% do registrado em outubro de 2020 e 193% do volume de outubro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
NOVEMBRO	2019	2.909	2.735	174
	2020	856	822	34
	2021	1.469	1.422	47
	2022	2.895	2.749	146

Os voos planejados para novembro de 2022 representam 99,5% do volume em novembro de 2019, 338% do registrado em novembro de 2020 e 197% do volume de novembro de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

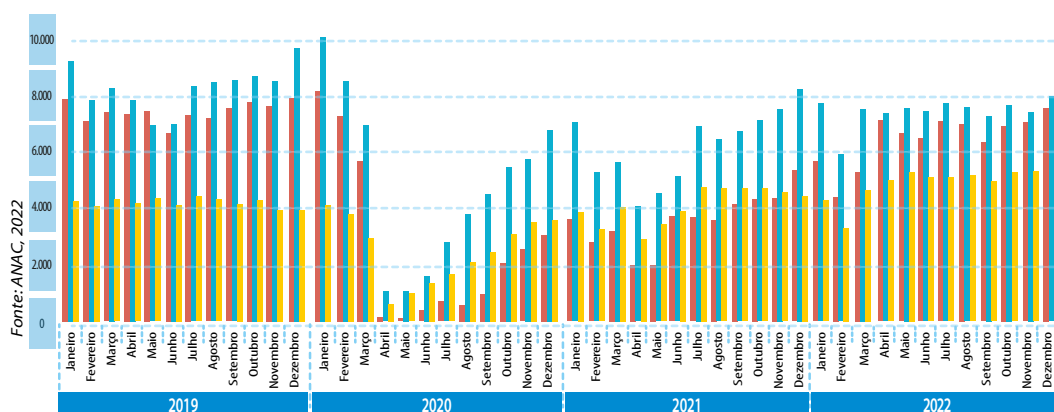
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
DEZEMBRO	2019	3.215	2.980	235
	2020	1.089	1.048	41
	2021	1.817	1.723	94
	2022	3.181	3.018	163

Os voos planejados para dezembro de 2022 representam 99% do volume em dezembro de 2019, 292% do registrado em dezembro de 2020 e 175% do volume de dezembro de 2021.



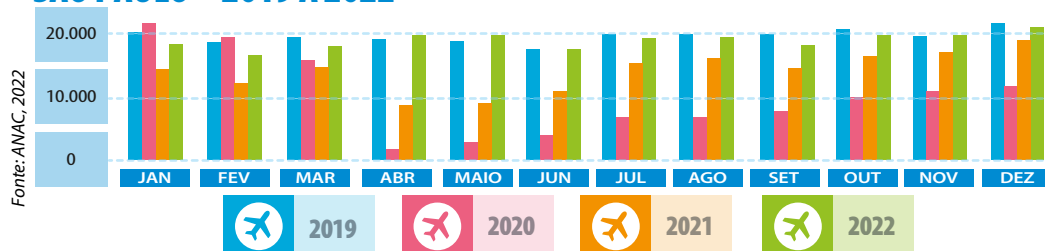
Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para chegadas domésticas em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021 e nova recuperação.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



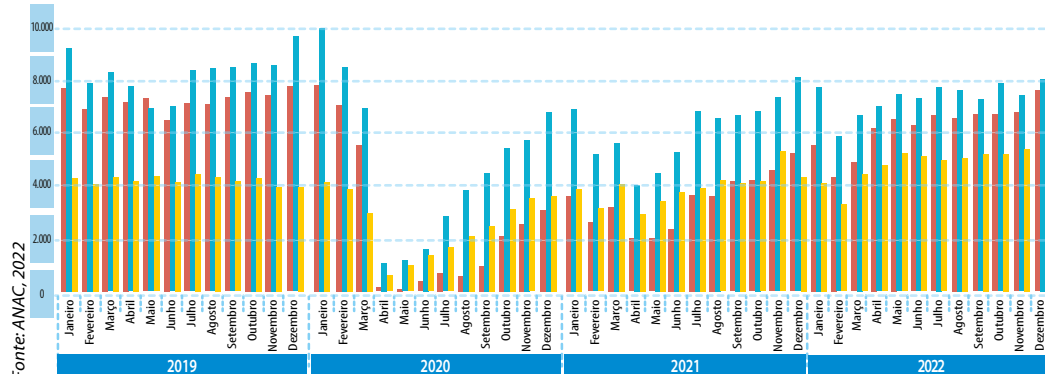
Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a novembro de 2022.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022

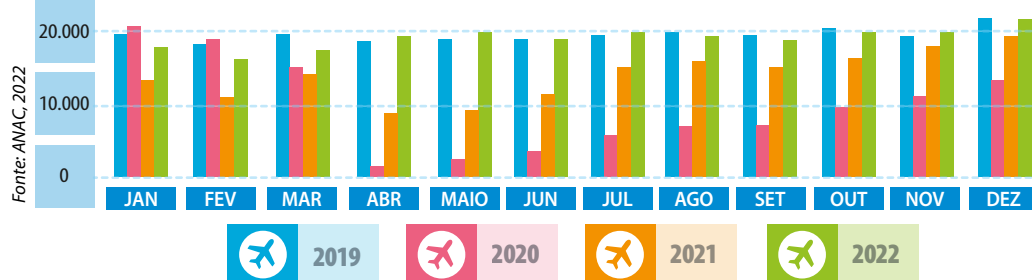


O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022

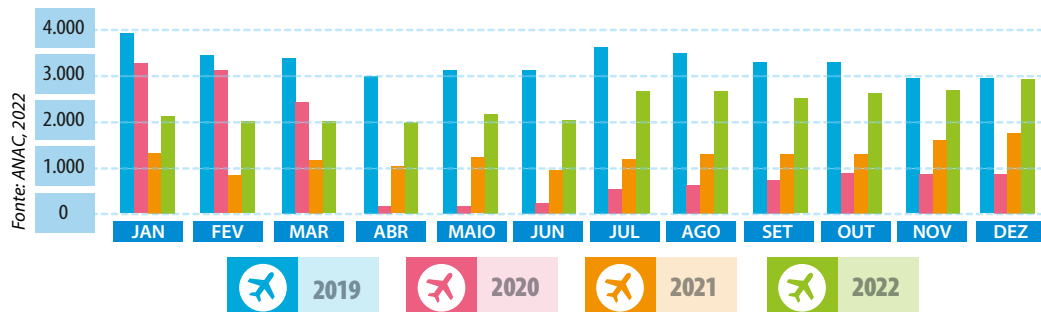


PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



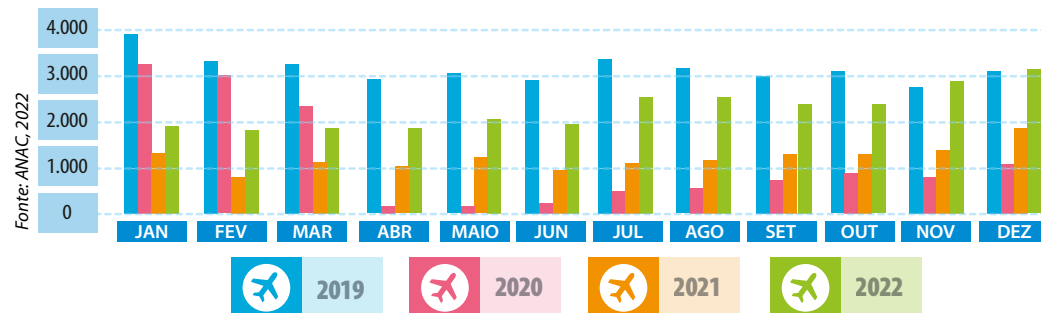
Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se o seguinte cenário de janeiro/19 a dezembro/22.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com dados de janeiro/19 a novembro/22.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a agosto de 2022. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 77,82% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A AGOSTO DE 2022

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2022

97.693.544
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS



125.532.151
CAPACIDADE DE ASSENTOS



Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 77,66% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A AGOSTO DE 2022

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2022

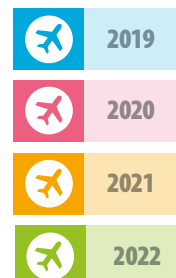
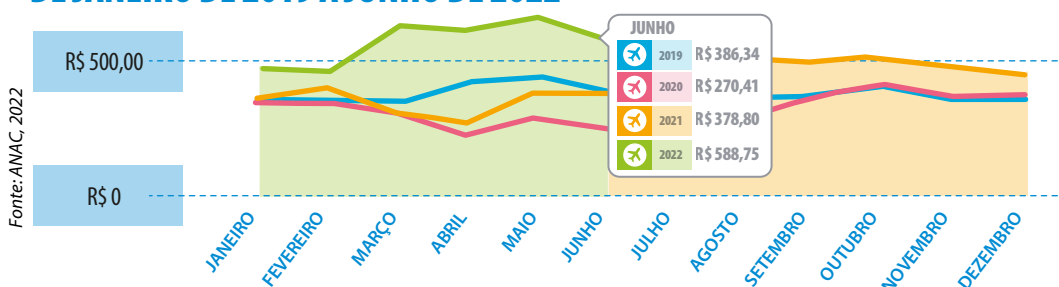
97.359.884
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS



125.366.386
CAPACIDADE DE ASSENTOS

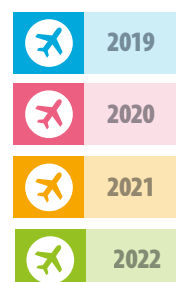
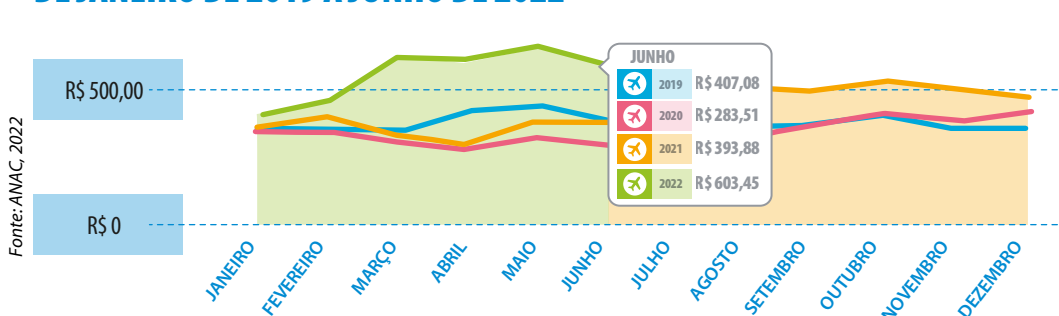
Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em junho de 2022, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 588,75, em junho de 2021 o valor era R\$ 378,80, em junho de 2020 de R\$ 270,41 e em junho de 2019, de R\$ 386,34. As maiores tarifas em 2022 foram de voos provenientes de Roraima, com valor de R\$ 1.119,68 e a menor tarifa registrada foi de origem no próprio Estado de São Paulo, com valor de R\$ 364,00.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A JUNHO DE 2022



Em relação à tarifa média de **partidas domésticas**, em junho de 2022, o valor registrado foi de R\$ 603,45 versus R\$ 393,88 em junho de 2021, R\$ 283,51 em junho de 2020 e R\$ 407,08 em junho de 2019. As maiores tarifas em 2022 foram de voos com destino a Roraima, com valor de R\$ 1.145,44, e a menor tarifa registrada foi com destino a São Paulo, com valor de R\$ 364,51.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A JUNHO DE 2022



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo e Campinas, da ClickBus, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a agosto de 2022.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a agosto/22, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a agosto/22.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos os sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

Por questões operacionais, as extrações de dados referentes ao mês de maio/21 apresentaram leituras de SATs zerados em Brotas, Olímpia e Campinas. Sendo assim, os valores para esse mês e futuramente, sempre que eventualmente ocorrer falha da leitura de algum SAT, serão inferidos valores estatisticamente, observando-se o incremento médio em relação ao mês anterior e considerando-se valores atualizados de acordo com os respectivos dias da semana.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2022.



QTDE. DE SATs

75

QTDE. DE LEITURAS

137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo: Barra Funda, Jabaquara e Tietê, além de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da *performance* das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2022.

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados (**Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo**) se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01 de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2021 e de 01 de setembro de 2021 a 31 de agosto de 2022.

2020												2021												2022											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A				
PERÍODO 01												PERÍODO 02																							

Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (setembro/21 a agosto/22) apresentou incremento de +10,1% em relação ao Período 01 (setembro/20 a agosto/21), com 114.457.388 registros a mais, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022

PERÍODO 01 – DE SETEMBRO/20 A AGOSTO/21

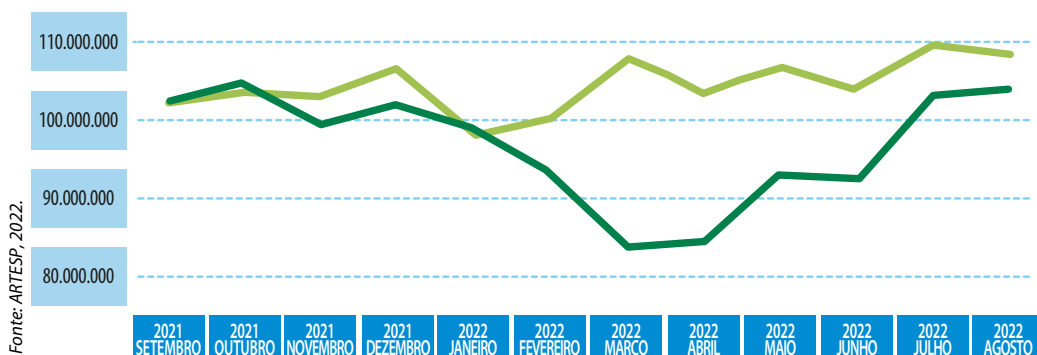


PERÍODO 02 – DE SETEMBRO/21 A AGOSTO/22



Fonte: ARTESP, 2022.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE SETEMBRO A AGOSTO, NOS ANOS DE 2020 A 2022



Fonte: ARTESP, 2022.

Com foco no indicador de retomada aos finais de semana (de sexta-feira a domingo), o Período 02 corresponde a 113% dos registros verificados no Período 01, com 57.997.622 registros a mais (+12,9%).



RODOVIÁRIO

TOTAL VEÍCULOS
ANO ANTERIOR

TOTAL VEÍCULOS

RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ AGOSTO DE 2022

Fonte: ARTESP, 2022.



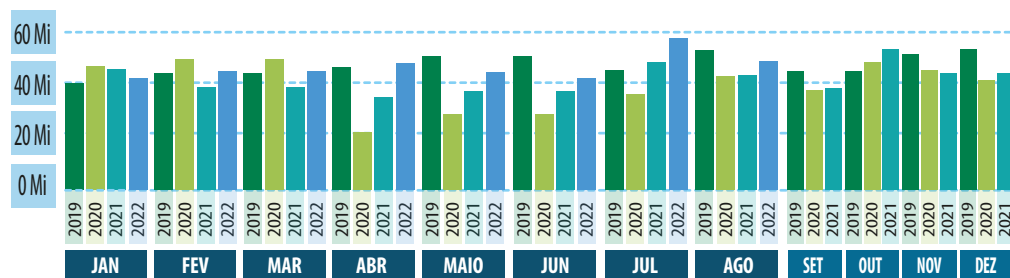
Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, em agosto de 2021, o volume de registros de tráfego correspondeu a 102% do verificado em agosto de 2020 e 85% em comparação com agosto de 2019. Em setembro de 2021, temos o volume correspondente a 100,8% do verificado em setembro de 2020 e 90,6% do índice de setembro de 2019. Em outubro de 2021, os índices aos finais de semana indicam 107% do registrado em outubro de 2020 e 111% do verificado em outubro de 2019. Em

novembro de 2021, o indicador de retomada consiste em 99% do registrado em novembro de 2020 e 86% do registrado em novembro de 2019. Em dezembro de 2021, o valor é de 116,5% do registrado em dezembro de 2020 e 90,7% do indicador de dezembro de 2019. Analisando-se o ano de 2022, em janeiro, o valor corresponde a 93,5% do verificado em janeiro de 2021, 90,9% do volume de janeiro de 2020 e 106,4% de janeiro de 2019. Em fevereiro de 2022, o volume de tráfego corresponde a 112% do registrado em fevereiro de 2021, 98% de fluxo de fevereiro de 2020 e 99% do verificado em fevereiro de 2019. O volume de tráfego verificado aos finais de semana em março de 2022 corresponde a 77% do verificado em março de 2019, 117% de março de 2020 e 156% de março de 2021. Em abril, aos finais de semana, o fluxo em abril de 22 representou 108% do verificado em abril de 2019, 231% de registrado em abril de 2020 e 145,5 do fluxo de abril de 2021. Em maio de 2022, o fluxo representou, aos finais de semana, 89% do verificado em maio de 2019, 148% do fluxo em maio de 2020 e 115% do registrado em maio de 2021. O valor de junho de 2022 representou 78% do registrado aos finais de semana em junho de 2019, 137,5% do verificado em junho de 2020 e 115% do fluxo de junho de 2021. Em julho de 2022 (finais de semana), o volume representou 120% do verificado em julho de 2019, 144,5% de julho de 2020 e 119% do valor de julho de 2021. Em agosto, o volume aos finais de semana correspondeu a 85,1% do verificado em agosto de 2019, 101,3% do registrado em agosto de 2020 e 99,6% do fluxo em agosto de 2021.



COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2022

Fonte: ARTESP, 2022.



Verificando-se todo o período 02, de setembro/21 a agosto/22, temos um incremento de +12,9% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e de +8,3% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de setembro/20 a agosto/21.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais. A partir de julho de 2020, houve incremento, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de -6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro. Em 2021, temos queda de -4% entre dezembro/20 e janeiro/21, -7% entre janeiro e fevereiro, com queda maior, de -13%, entre fevereiro e março. De março para abril de 2021, nota-se um pequeno incremento de 1% no total de veículos registrados e de 13% entre abril e maio de 2021. Comparando-se maio e junho, temos queda de -1%. Entre junho e julho, temos um incremento de 15% e de 1% entre julho e agosto.

De agosto para setembro/21 houve queda de -2% na verificação total do fluxo nas proximidades dos nove destinos analisados e entre setembro e outubro/21, um incremento de 1%. De outubro para novembro de 2021 houve pequena queda de -0,4% no fluxo registrado. De novembro para dezembro, nota-se incremento de +4% e de dezembro/21 para janeiro/22, temos uma queda de -10%. Entre janeiro e fevereiro de 2022, podemos verificar o incremento de +2%. De fevereiro para março de 2022 nota-se incremento de +10% e de março para abril, de -5%. Entre abril e maio de 2022, o incremento foi de +4%, entre maio e junho, houve declínio de -3,6%, com posterior incremento de +7% entre junho e julho de 2022. De julho para agosto de 2022 verifica-se declínio de -1,3%

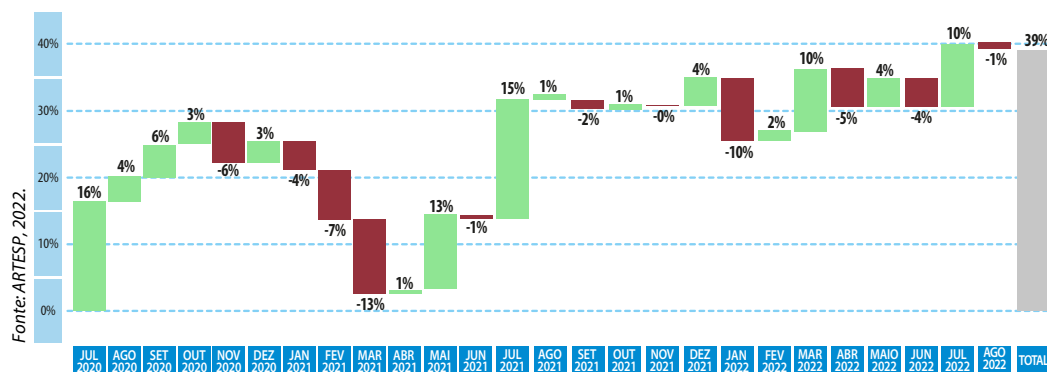


VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE JULHO DE 2020 A AGOSTO DE 2022

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Julho	↑ 16%	↑ 9,56%	↑ 28,73%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,53%	↑ 11,30%
Setembro	↑ 6%	↑ 12,12%	↓ -2,58%
Outubro	↑ 3%	↓ -4,95%	↑ 14,95%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,40%	↓ -9,72%
Dezembro	↑ 3%	↑ 13,27%	↓ -11,20%
2021			
Janeiro	↓ -4%	↓ -17,21%	↑ 20,04%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -0,48%	↓ -15,28%
Março	↓ -13%	↓ -2,16%	↓ -28,66%
Abril	↑ 1%	↓ -7,72%	↑ 17,63%
Maio	↑ 13%	↑ 8,39%	↑ 21,42%
Junho	↓ -1%	↑ 5,97%	↓ -10,29%
Julho	↑ 15%	↑ 5,90%	↑ 30,67%
Agosto	↑ 1%	↑ 6,84%	↓ -6,75%
Setembro	↓ -2%	↓ -1,24%	↓ -3,38%
Outubro	↑ 1%	↓ -12,25%	↑ 22,36%
Novembro	↓ -0%	↑ 14,04%	↓ -16,65%
Dezembro	↑ 4%	↑ 4,52%	↑ 4,35%
2022			
Janeiro	↓ -10%	↓ -13,47%	↓ -3,60%
Fevereiro	↑ 2%	↑ 2,40%	↑ 1,83%
Março	↑ 10%	↑ 18,04%	↓ -1,18%
Abril	↓ -5%	↓ -13,98%	↑ 9,90%
Maio	↑ 4%	↑ 9,26%	↓ -3,67%
Junho	↓ -4%	↑ 1,18%	↓ -10,46%
Julho	↑ 7%	↓ -9,50%	↑ 35,32%
Agosto	↓ -1%	↑ 17,11%	↓ -21,97%

Fonte: ARTESP, 2022.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE JULHO DE 2020 A AGOSTO DE 2022



Fonte: ARTESP, 2022.

AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL

Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, DE JULHO DE 2020 A AGOSTO DE 2022, PARA SÃO PAULO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS		VEÍCULOS (SEG-QUI)		VEÍCULOS (SEX-DOM)	
2020						
Julho	↑	18%	↑	11,15%	↑	30,68%
Agosto	↑	4%	↓	-0,32%	↑	10,39%
Setembro	↑	5%	↑	10,58%	↓	-3,73%
Outubro	↑	2%	↓	-5,37%	↑	14,25%
Novembro	↓	-6%	↓	-3,51%	↓	-9,13%
Dezembro	↑	1%	↑	11,15%	↓	-13,36%
2021						
Janeiro	↓	-2%	↓	-15,82%	↑	22,84%
Fevereiro	↓	-5%	↑	1,16%	↓	-13,13%
Março	↓	-10%	↑	0,90%	↓	-26,14%
Abril	↓	-2%	↓	-10,45%	↑	13,74%
Maiο	↑	14%	↑	8,96%	↑	21,57%
Junho	↓	-1%	↑	5,25%	↓	-10,69%
Julho	↑	18%	↑	8,49%	↑	33,40%
Agosto	↑	1%	↑	6,65%	↑	-7,01%
Setembro	↓	-2%	↓	-1,74%	↓	-3,67%
Outubro	↑	1%	↓	-12,83%	↑	21,62%
Novembro	↑	0%	↑	14,21%	↓	-15,93%
Dezembro	↑	3%	↑	2,81%	↑	2,58%
2022						
Janeiro	↓	-10%	↓	-13,84%	↓	-3,92%
Fevereiro	↑	5%	↑	5,54%	↑	4,87%
Março	↑	8%	↑	16,50%	↓	-2,61%
Abril	↓	-5%	↓	-14,20%	↑	9,28%
Maiο	↑	4%	↑	9,71%	↓	-3,68%
Junho	↓	-4%	↑	1,09%	↓	-10,45%
Julho	↑	7%	↓	-9,99%	↑	34,55%
Agosto	↓	-2%	↑	16,24%	↓	-23,35%

Fonte: ARTESP, 2022.



RODOVIÁRIO

Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, DE JULHO DE 2020 A AGOSTO DE 2022, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS		VEÍCULOS (SEG-QUI)		VEÍCULOS (SEX-DOM)	
2020						
Julho	↑	17%	↑	11,38%	↑	26,94%
Agosto	↑	11%	↑	4,87%	↑	20,26%
Setembro	↑	5%	↑	11,46%	↓	-3,32%
Outubro	↑	5%	↓	-4,09%	↑	21,04%
Novembro	↓	-3%	↑	1,52%	↓	-8,82%
Dezembro	↑	3%	↑	11,84%	↓	-10,40%
2021						
Janeiro	↓	-10%	↓	-20,73%	↑	10,63%
Fevereiro	↓	-6%	↓	-0,26%	↓	-14,65%
Março	↓	-14%	↓	-4,35%	↓	-28,88%
Abril	↑	6%	↓	-2,38%	↑	23,64%
Maio	↑	15%	↑	9,27%	↑	24,79%
Junho	↓	-0%	↑	7,03%	↓	-10,78%
Julho	↑	8%	↓	-0,73%	↑	23,20%
Agosto	↑	2%	↑	8,03%	↓	-6,09%
Setembro	↓	-3%	↓	-1,37%	↓	-5,14%
Outubro	↑	5%	↓	-8,77%	↑	27,77%
Novembro	↓	-0%	↑	13,45%	↓	-16,80%
Dezembro	↑	5%	↑	4,68%	↑	4,72%
2022						
Janeiro	↓	-13%	↓	-15,66%	↓	-8,03%
Fevereiro	↑	1%	↑	1,48%	↑	0,62%
Março	↑	12%	↑	19,45%	↑	0,80%
Abril	↓	-2%	↓	-12,06%	↑	14,78%
Maio	↑	3%	↑	7,79%	↓	-4,14%
Junho	↓	-4%	↑	0,15%	↓	-10,91%
Julho	↑	5%	↓	-10,18%	↑	31,47%
Agosto	↑	3%	↑	21,52%	↓	-18,85%

Fonte: ARTESP, 2022.



Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, DE JULHO DE 2020 A AGOSTO DE 2022, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%
Outubro	↑ 9%	↓ -0,47%	↑ 25,69%
Novembro	↓ -10%	↓ -4,78%	↓ -18,31%
Dezembro	↑ 12%	↑ 19,21%	↓ -0,25%
2021			
Janeiro	↓ -6%	↓ -18,37%	↑ 17,83%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,27%	↓ -14,38%
Março	↓ -11%	↓ -0,53%	↓ -26,73%
Abril	↑ 4%	↓ -4,81%	↑ 23,00%
Maio	↑ 3%	↑ 1,15%	↑ 6,01%
Junho	↑ 4%	↑ 9,73%	↓ -5,08%
Julho	↑ 8%	↓ -1,91%	↑ 25,32%
Agosto	↑ 5%	↑ 9,85%	↓ -2,91%
Setembro	↓ -1%	↑ 0,46%	↓ -4,18%
Outubro	↑ 4%	↓ -9,87%	↑ 27,09%
Novembro	↓ -2%	↑ 11,17%	↓ -18,08%
Dezembro	↑ 7%	↑ 6,77%	↑ 6,52%
2022			
Janeiro	↓ -12%	↓ -14,95%	↑ 6,61%
Fevereiro	↓ -2%	↓ -0,94%	↓ -2,81%
Março	↑ 12%	↑ 19,54%	↑ 1,40%
Abril	↓ -2%	↓ -12,16%	↑ 15,46%
Maio	↑ 3%	↑ 9,30%	↓ -5,82%
Junho	↓ -3%	↑ 0,47%	↓ -7,51%
Julho	↑ 6%	↓ -8,91%	↑ 33,07%
Agosto	↑ 3%	↑ 20,47%	↓ -17,31%

Fonte: ARTESP, 2022.

Os dados mensais entre julho e agosto/22 nos três destinos observados, demonstram declínio de -2% em São Paulo e incremento de +3% em Campinas e +3% em Olímpia. Durante a semana, temos incremento de +16% em São Paulo, +21,5% em Campinas e +20% em Olímpia. Aos finais de semana, os dados demonstram declínio de -23% em São Paulo, -19% em Campinas e -17% em Olímpia.

Para a verificação do comportamento diário dos registros, apresentamos os valores em todos os dias do mês de agosto de 2022.

FLUXO RODOVIÁRIO POR DIAS DA SEMANA (AGOSTO/2022)

SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA		SÁBADO		DOMINGO	
DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO
01/08	3.562.189	02/08	3.471.216	03/08	3.519.130	04/08	3.641.594	05/08	3.897.034	06/08	3.322.380	07/08	2.761.367
08/08	3.561.594	09/08	3.587.785	10/08	3.532.966	11/08	3.650.784	12/08	3.988.007	13/08	3.372.385	14/08	3.003.978
15/08	3.650.929	16/08	3.570.298	17/08	3.596.874	18/08	3.614.372	19/08	3.830.720	20/08	3.150.831	21/08	2.704.561
22/08	3.540.574	23/08	3.595.176	24/08	3.642.567	25/08	3.746.052	26/08	4.027.137	27/08	3.375.321	28/08	2.907.332
29/08	3.595.181	30/08	3.509.622	31/08	3.554.264								

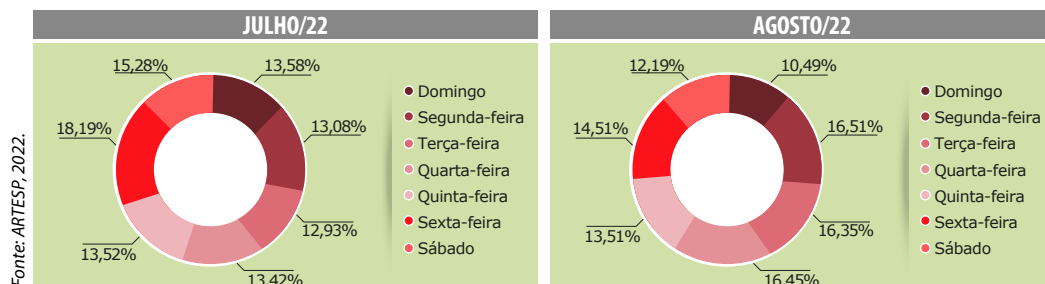
Fonte: ARTESP, 2022.

Os dados diários em agosto de 2022 não indicam um padrão em relação a períodos com maior número de deslocamentos.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. No mês de agosto de 2022 o maior fluxo ocorreu às segundas-feiras (16,51%), seguido por quartas-feiras (16,45%) e terças-feiras (16,35%). Em julho de 2022, os indicadores eram: sextas-feiras (18,19%), sábados (15,28%) e domingos (13,58%).



REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (JULHO/22 E AGOSTO/22)



Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de setembro/21 a agosto/22, com setembro/20 a agosto/21, temos incremento de +2%, com 1.854.212 registros a mais, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE SETEMBRO/20 A AGOSTO/22 – RIBEIRÃO PRETO

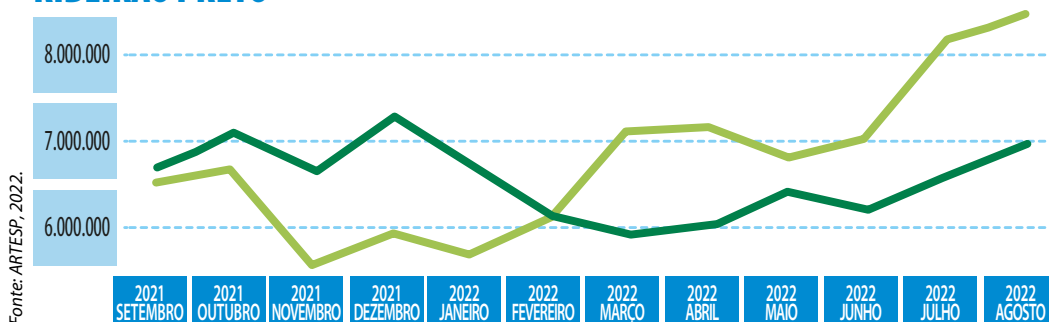
PERÍODO 01 – DE SETEMBRO/20 A AGOSTO/21



PERÍODO 02 – DE SETEMBRO/21 A AGOSTO/22



COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE SETEMBRO/21 A AGOSTO/22 RIBEIRÃO PRETO



O indicador de retomada aos finais de semana , entre setembro/21 a agosto/22, comparando-se a setembro/20 a agosto/21, é de 106%.

TOTAL VEÍCULOS
ANO ANTERIOR

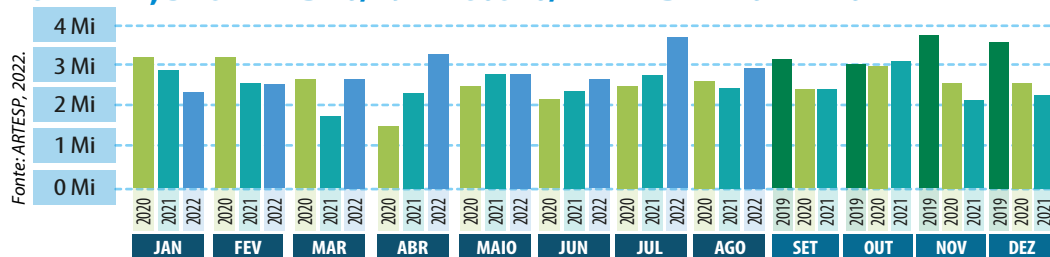
TOTAL VEÍCULOS

RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO AOS FINAIS DE SEMANA PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE SETEMBRO/21 A AGOSTO/22

Aos finais de semana , os índices de tráfego verificados em agosto de 2022 correspondem a 114% do valor em agosto de 2021 e 111% do registrado em agosto de 2020.



COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A AGOSTO/22 – RIBEIRÃO PRETO



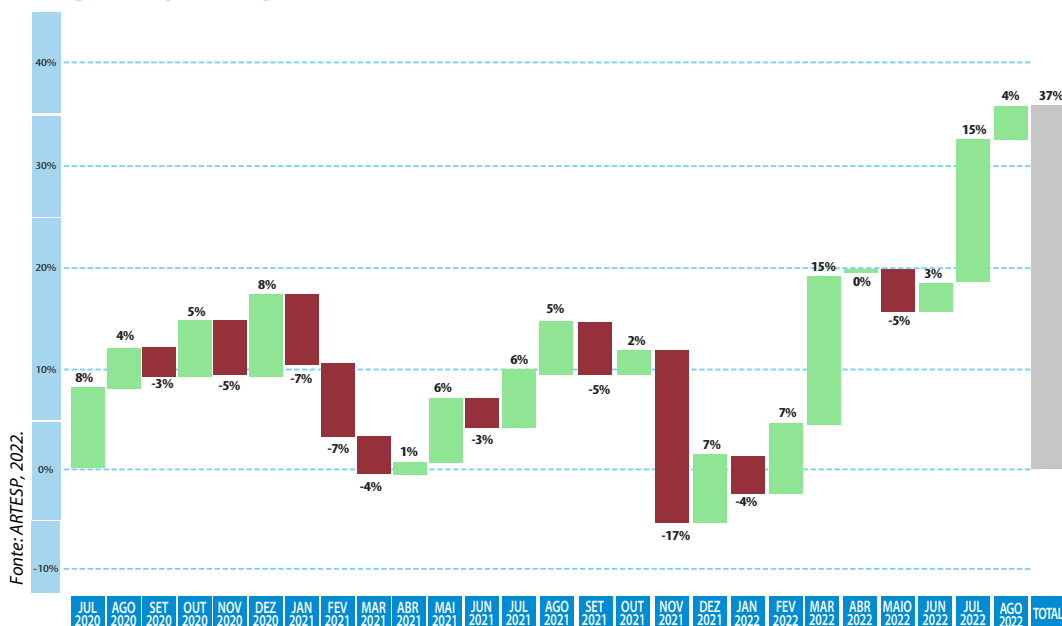
Verificando-se o período total de setembro/21 a agosto/22, houve incremento de +2%, sendo +0,3% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e +6% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

A avaliação dos dados mensais, demonstra incremento de +8% em julho/20 e +4% em agosto/20. Em setembro/20, há uma queda de -3%, com retomada de +5% em outubro e nova queda de -5% em novembro, com crescimento de +8% em dezembro/20. Em 2021, temos queda de -7% em janeiro, também -7% em fevereiro, -4% em março e crescimento de +1% em abril, +6% em maio, redução de -3% em junho, incremento de +6% em julho de 2021 e novamente incremento de +5% em agosto. Em setembro de 2021, temos queda de -5% em comparação a agosto do mesmo ano e em outubro/21 há um incremento de +2% com relação a setembro. Já em novembro de 2021, houve grande redução de -17% em relação a outubro. Em dezembro, temos incremento de +7% em relação a novembro de 2021 e em janeiro/22 queda de -7% em relação a dezembro/21. Entre janeiro e fevereiro de 2022 temos incremento de +7%. De fevereiro para março de 2022 há um incremento de +15%. De março para abril, temos pequeno incremento de +0,3% e de abril para maio, nova queda de -4,1%. De maio para junho de 2022 temos um incremento de +2,7% e de junho para julho, de 15%. Entre julho e agosto, pode-se notar incremento de +4,2%.

VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022 RIBEIRÃO PRETO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Julho	↑ 8%	↑ 2,68%	↑ 18,27%
Agosto	↑ 4%	↑ 0,50%	↑ 10,51%
Setembro	↓ -3%	↑ 2,31%	↓ -10,10%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,33%	↑ 21,67%
Novembro	↓ -5%	↓ -1,36%	↓ -11,12%
Dezembro	↑ 8%	↑ 16,53%	↓ -4,97%
2021			
Janeiro	↓ -7%	↓ -17,82%	↑ 13,91%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -1,46%	↓ -15,14%
Março	↓ -4%	↑ 7,08%	↓ -20,83%
Abril	↑ 1%	↓ -7,15%	↑ 18,75%
Maio	↑ 6%	↑ 2,80%	↑ 12,44%
Junho	↓ -3%	↑ 3,84%	↓ -13,28%
Julho	↑ 6%	↓ -0,98%	↑ 18,47%
Agosto	↑ 5%	↑ 7,44%	↑ 0,41%
Setembro	↓ -5%	↓ -3,63%	↓ -7,87%
Outubro	↑ 2%	↓ -10,69%	↑ 25,11%
Novembro	↓ -17%	↓ -6,58%	↓ -30,70%
Dezembro	↑ 39%	↑ 58,05%	↑ 6,58%
2022			
Janeiro	↓ -26%	↓ -36,94%	↑ 1,52%
Fevereiro	↑ 7%	↑ 7,59%	↑ 5,53%
Março	↑ 15%	↑ 21,31%	↑ 5,45%
Abril	↑ 0%	↓ -9,04%	↑ 17,10%
Maio	↓ -4%	↑ 2,51%	↓ -13,35%
Junho	↑ 3%	↑ 5,73%	↓ -2,33%
Julho	↑ 15%	↓ -1,94%	↑ 44,53%
Agosto	↑ 4%	↑ 21,89%	↓ -17,33%

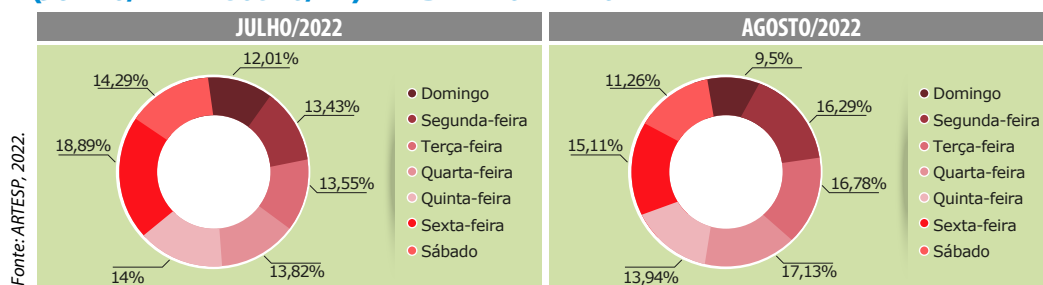
VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022 RIBEIRÃO PRETO



AUMENTO
REDUÇÃO
TOTAL

Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em agosto de 2022, ocorreu às quartas-feiras (17,13%), seguido por terças-feiras (16,78%) e segundas-feiras (16,29%). Em julho os indicadores eram: sextas-feiras (18,89%), sábado (14,29%) e quinta-feira (14%).

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (JULHO/22 E AGOSTO/22) – RIBEIRÃO PRETO



TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

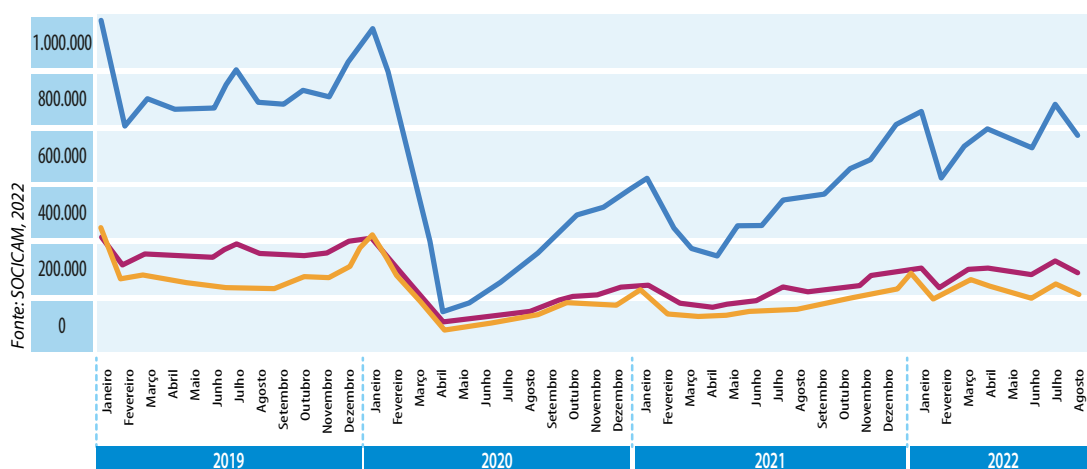
O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (setembro/21 a agosto/22), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2020												2021												2022											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A				
PERÍODO 01												PERÍODO 02																							



As **chegadas de passageiros**, no período 02 (setembro/21 a agosto/22), apresentam incremento de +61% em relação ao período de setembro/20 a agosto/21.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019 A 2022



Com foco nos dias da semana, o incremento foi de +59% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e +64% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo). Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em agosto de 2022, as chegadas nos terminais de ônibus de São Paulo corresponderam a 85% do verificado em julho de 2022 (1.218.961 em julho e 1.039.661 em agosto/22).

Assim como ocorre com os registros aéreos, quando chegamos a comparativos a partir de abril de 2020, pico da pandemia, os índices percentuais tornam-se muito grandes, de maneira que é preferível observar comparativos com 2019, 2020, 2021 e 2022.

Em agosto de 2019 o fluxo de passageiros em chegadas rodoviárias era de 1.222.845, em agosto de 2020 de 422.308, em agosto de 2021, de 716.758 e em agosto de 2022, de 1.039.661. Assim, percentualmente, o valor registrado em agosto de 2022 corresponde a 145% do verificado em agosto de 2021, 246% do valor de agosto de 2020 e 85% do valor de agosto de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 A 2022

ANO		ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR
2020				
Julho	↓	-76,67%	↑	36,99%
Agosto	↓	-65,47%	↑	30,78%
Setembro	↓	-55,52%	↑	28,65%
Outubro	↓	-48,89%	↑	22,58%
Novembro	↓	-46,96%	↑	1,98%
Dezembro	↓	-48,76%	↑	13.04
2021				
Janeiro	↓	-50,50%	↑	10,75%
Fevereiro	↓	-49,97%	↓	-28,74%
Março	↓	-38,89%	↓	-26,54%
Abril	↑	242,38%	↓	-7,64%
Maio	↑	238,12%	↑	35,72%
Junho	↑	140,54%	↑	1,63%
Julho	↑	117,63%	↑	23,94%
Agosto	↑	69,72%	↑	1,99%
Setembro	↑	43,99%	↑	9,14%
Outubro	↑	30,14%	↑	10,79%
Novembro	↑	35,17%	↑	5,91%
Dezembro	↑	44,83%	↑	21,12%
2022				
Janeiro	↑	43,14%	↑	9,46%
Fevereiro	↑	38,36%	↓	-31,12%
Março	↑	133,77%	↑	24,13%
Abril	↑	165,77%	↑	5,00%
Maio	↑	84,74%	↓	-5,66%
Junho	↑	71,00%	↓	-5,94%
Julho	↑	73,45%	↑	25,72%
Agosto	↑	45,05%	↓	-14,71%

Fonte: SOCICAM, 2022



De setembro/21 a agosto/22, temos uma retomada de 161% do fluxo de chegadas de passageiros nos terminais rodoviários de São Paulo, em comparação ao período de setembro/20 a agosto/21.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de setembro/21 a agosto/22 foi de 155% em Barra Fundo, 159% em Jabaquara e 164% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, DE SETEMBRO/21 A AGOSTO/22



Fonte: SOCICAM, 2022

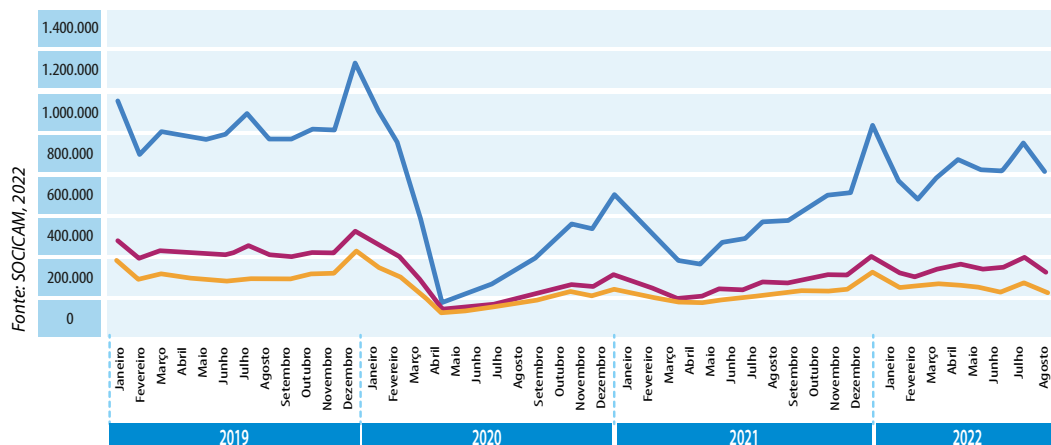
Em agosto de 2022, as principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Santos, Campinas e Curitiba. Em julho/22 eram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Santos e Curitiba.

Em relação aos períodos com maior chegada de passageiros, em agosto/22, foram 55,86 durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 44,14% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas partidas dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta, de setembro/21 a agosto/22, incremento de +68% em relação ao fluxo registrado de setembro/20 a agosto/21.

Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) o incremento foi de +71% e +66% durante a semana (de segunda a quinta-feira), verificando-se o período de setembro/21 a agosto/22 versus setembro/20 a agosto/21.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIARIAS – SP NOS ANOS DE 2019 A 2022



Segundo os comparativos mensais, de julho para agosto de 2022, houve um declínio de -17% no fluxo de passageiros em partidas rodoviárias de São Paulo, sendo 1.310.042 em julho e 1.083.587 em agosto de 2022.

Com relação ao comparativo dos meses de agosto, em 2019, o fluxo de passageiros era de 1.328.341, em agosto de 2020, de 423.771, em agosto de 2021, de 725.599 e em agosto de 2022, de 1.083.587. Percentualmente, o volume de agosto de 2022 representa 149% do registrado em agosto de 2021, 256% do volume de agosto de 2020 e 82% do verificado em agosto de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAS EM PARTIDAS RODOVIARIAS EM SP ANOS DE 2020 A 2022

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Julho	↓ -78,32%	↑ 41,52%
Agosto	↓ -68,10%	↑ 30,97%
Setembro	↓ -57,88%	↑ 30,88%
Outubro	↓ -50,37%	↑ 26,39%
Novembro	↓ -52,70%	↓ -5,58%
Dezembro	↓ -52,63%	↑ 37,99%
2021		
Janeiro	↓ -53,83%	↓ -19,85%
Fevereiro	↓ -54,77%	↓ -18,97%
Março	↓ -42,51%	↓ -25,09%
Abril	↑ 234,81%	↓ -8,02%
Maio	↑ 252,57%	↑ 38,98%
Junho	↑ 156,77%	↑ 3,35%
Julho	↑ 122,93%	↑ 22,87%
Agosto	↑ 71,22%	↑ 0,60%
Setembro	↑ 45,86%	↑ 11,50%
Outubro	↑ 30,02%	↑ 12,67%
Novembro	↑ 42,22%	↑ 3,28%
Dezembro	↑ 54,99%	↑ 50,37%
2022		
Janeiro	↑ 46,59%	↓ -24,19%
Fevereiro	↑ 54,45%	↓ -14,63%
Março	↑ 132,42%	↑ 12,72%
Abril	↑ 186,97%	↑ 13,57%
Maio	↑ 90,93%	↓ -7,53%
Junho	↑ 79,41%	↓ -2,88%
Julho	↑ 81,62%	↑ 24,38%
Agosto	↑ 49,34%	↓ -17,29%

De setembro/21 a agosto/22, temos uma retomada de 168% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, em comparação a setembro/20 a agosto/21.

Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada foi de 165% no terminal de Barra Funda, 161% no Jabaquara e 171% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, DE SETEMBRO/21 A AGOSTO/22

Fonte: SOCICAM, 2022



Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em agosto de 2022 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Curitiba e São José dos Campos. Em julho/22 eram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Curitiba e Mongaguá.

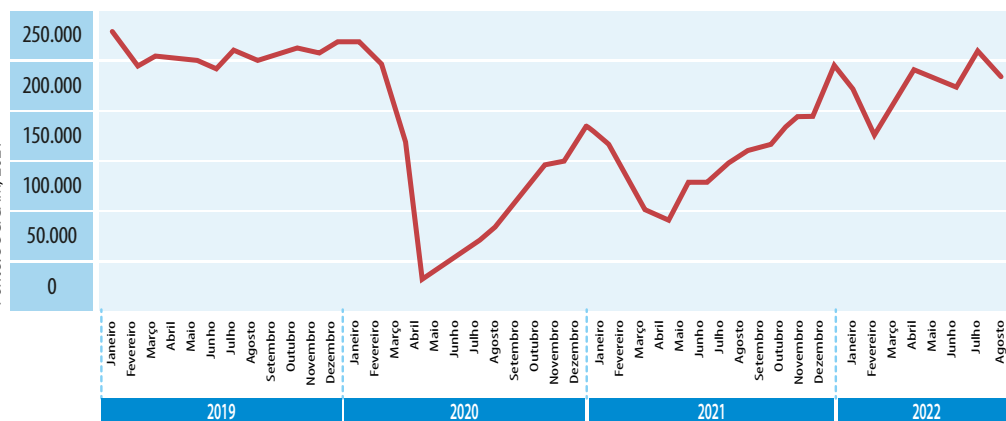
Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em agosto de 2022, foram 54,09% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 54,09% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Observando o comportamento no terminal rodoviário de Campinas, com relação às chegadas rodoviárias de setembro/21 a agosto/22, temos um incremento de +56% em comparação a setembro/20 a agosto/21.

Verificando por período da semana, o incremento foi de +61% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e de +52% durante a semana (de segunda a quinta-feira).

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019 A 2022

Fonte: SOCICAM, 2021



Mensalmente, houve um declínio de -10% nas chegadas ao terminal de Campinas, de julho para agosto de 2022, como demonstrado na tabela (235.535 em julho e 211.498 em agosto de 2022).

Analisando-se os índices de agosto, em 2019, o volume era de 233.819, em agosto de 2020, de 86.317, em agosto de 2021, de 143.845 e em agosto de 2022, de 211.498. Percentualmente, o volume de agosto de 2022 corresponde a 147% do verificado em agosto de 2021, 245% o valor de agosto de 2020 e 94% do índice de agosto de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS 2020 A 2022

ANO		ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
2020					
Julho	↓	-72,20%	↑	20,26%	
Agosto	↓	-61,43%	↑	31,56%	
Setembro	↓	-53,01%	↑	24,32%	
Outubro	↓	-44,07%	↑	22,32%	
Novembro	↓	-41,62%	↑	2,87%	
Dezembro	↓	-32,14%	↑	22,47%	
2021					
Janeiro	↓	-37,62%	↓	-7,80%	
Fevereiro	↓	-45,92%	↓	-20,48%	
Março	↓	-43,31%	↓	-24,81%	
Abril	↑	174,76%	↓	-10,36%	
Maio	↑	179,46%	↑	39,00%	
Junho	↑	113,05%	↑	2,32%	
Julho	↑	106,28%	↑	16,44%	
Agosto	↑	66,65%	↑	6,28%	
Setembro	↑	40,83%	↑	5,06%	
Outubro	↑	29,72%	↑	12,67%	
Novembro	↑	28,63%	↑	2,01%	
Dezembro	↑	33,92%	↑	27,51%	
2022					
Janeiro	↑	28,34%	↓	-11,64%	
Fevereiro	↑	29,77%	↓	-19,59%	
Março	↑	110,19%	↑	21,78%	
Abril	↑	163,14%	↑	12,23%	
Maio	↑	83,03%	↓	-3,32%	
Junho	↑	72,49%	↓	-3,57%	
Julho	↑	74,03%	↑	17,48%	
Agosto	↑	47,03%	↓	-10,21%	

Fonte: SOCICAM, 2022

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de setembro/21 a agosto/22 foi de 156%.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, DE SETEMBRO/21 A AGOSTO/22

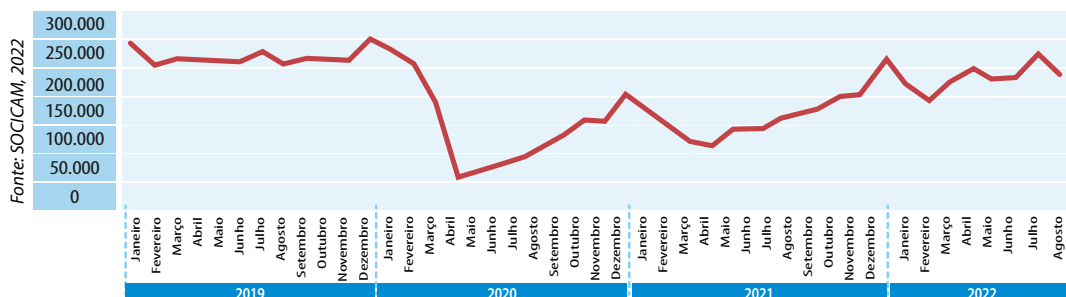


As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em agosto de 2022 foram: São Paulo, Jundiaí, Rio Claro, Sorocaba e Piracicaba. Em julho de 2022 eram: São Paulo, Jundiaí, Rio de Janeiro, Rio Claro e Sorocaba.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em agosto de 2022, foram 55,93% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 44,07% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas partidas do terminal rodoviário de Campinas, há um incremento de +62% no período de setembro/21 a agosto/22, comparando-se com o período de setembro/20 a agosto/21. Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) o incremento foi de +69% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, de +56%.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019 A 2022



RODOVIÁRIO

A partir de uma verificação do comportamento mensal, temos declínio de -14% entre julho e agosto de 2022, como demonstrado na tabela. (241.336 em julho e 207.539 em agosto de 2022).

Os volumes de passageiros em partidas rodoviárias de Campinas, no mês de agosto são: 225.106 em 2019, 80.685 em 2020, 136.872 em 2021 e 207.539 em 2022. Percentualmente, o volume verificado em agosto de 2022 corresponde a 152% do valor em agosto de 2021, 257% do verificado em agosto de 2020 e 92% do registrado em agosto de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2020 A 2022

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Julho	↓ -74,81%	↑ 18,71%
Agosto	↓ -64,16%	↑ 28,19%
Setembro	↓ -57,70%	↑ 23,64%
Outubro	↓ -46,21%	↑ 24,89%
Novembro	↓ -46,61%	↓ -0,85%
Dezembro	↓ -36,97%	↑ 36,74%
2021		
Janeiro	↓ -41,13%	↓ -14,80%
Fevereiro	↓ -49,20%	↓ -19,50%
Março	↓ -43,60%	↓ -23,76%
Abril	↑ 177,60%	↓ -7,86%
Maio	↑ 179,32%	↑ 35,36%
Junho	↑ 108,96%	↑ 0,57%
Julho	↑ 106,44%	↑ 17,27%
Agosto	↑ 69,64%	↑ 5,34%
Setembro	↑ 49,32%	↑ 8,83%
Outubro	↑ 34,38%	↑ 12,40%
Novembro	↑ 36,59%	↑ 0,77%
Dezembro	↑ 34,01%	↑ 34,17%
2022		
Janeiro	↑ 28,57%	↓ -18,26%
Fevereiro	↑ 37,70%	↓ -13,78%
Março	↑ 114,64%	↑ 18,84%
Abril	↑ 167,27%	↑ 14,73%
Maio	↑ 84,24%	↓ -6,69%
Junho	↑ 85,79%	↑ 1,42%
Julho	↑ 85,73%	↑ 17,24%
Agosto	↑ 51,63%	↓ -14,00%

Fonte: SOCICAM, 2022

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em agosto de 2022 foram: São Paulo, Jundiaí, Piracicaba, Rio Claro e Sorocaba. Em julho/22 eram: São Paulo, Jundiaí, Rio de Janeiro, Rio Claro e Piracicaba.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em agosto de 2022, tivemos 53,27 durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 53,27% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre setembro/21 e agosto/22 foi de 162%, comparativamente a setembro/20 a agosto/21.



Fonte: SOCICAM, 2022



**RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS
DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE CAMPINAS,
DE SETEMBRO DE 2021 A AGOSTO DE 2022**

FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS – ANTT

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise.

Em relação às chegadas de fretamentos, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019 a 2022, até o mês de agosto.

Assim, as análises comparativas tomarão, a exemplo de outros indicadores apresentados anteriormente, o período de doze meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de setembro/20 a 31 de agosto/21
- Período 02 – de 01 de setembro/21 a 31 de agosto/22

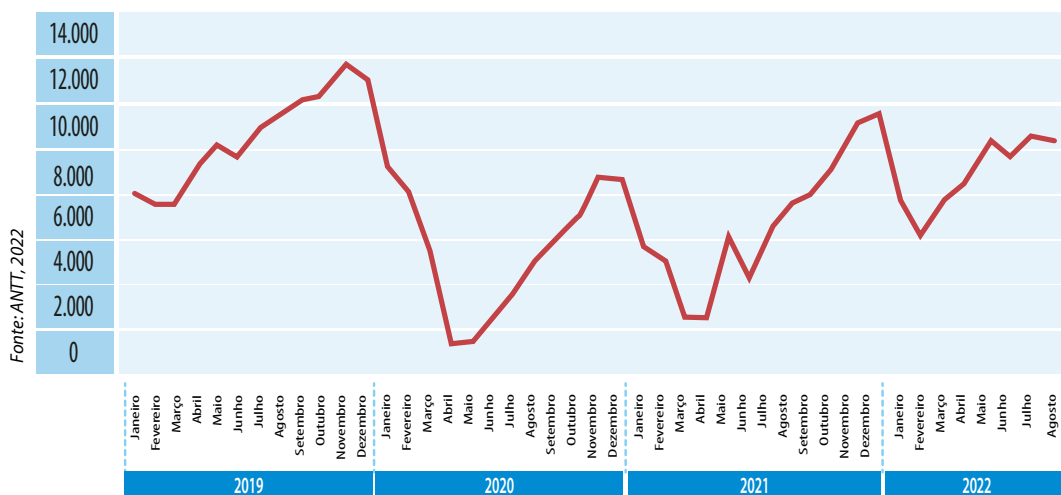
2020												2021												2022											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A				
PERÍODO 01												PERÍODO 02																							

Para todos os destinos citados, no período de setembro/21 a agosto/22, temos um incremento de +69% nas chegadas de fretamentos regulares, em comparação a setembro/20 a agosto/21.

Analisando-se cada destino separadamente, as chegadas de fretamentos regulares apresentaram: incremento de +688% em Aparecida, +143% em Campinas, +198% em Campos do Jordão, +122% em Olímpia, +128% em Ribeirão Preto, +636% em Santos e +29% em São Paulo.

Se fizermos o comparativo de agosto de 2022 com agosto de 2019 (pré-pandemia), temos os indicadores: -11% no geral, -22% em Aparecida, +6% em Campinas, -33% em Campos do Jordão, -25% em Olímpia, +89% em Ribeirão Preto, +96% em Santos e -4% em São Paulo.

CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2022



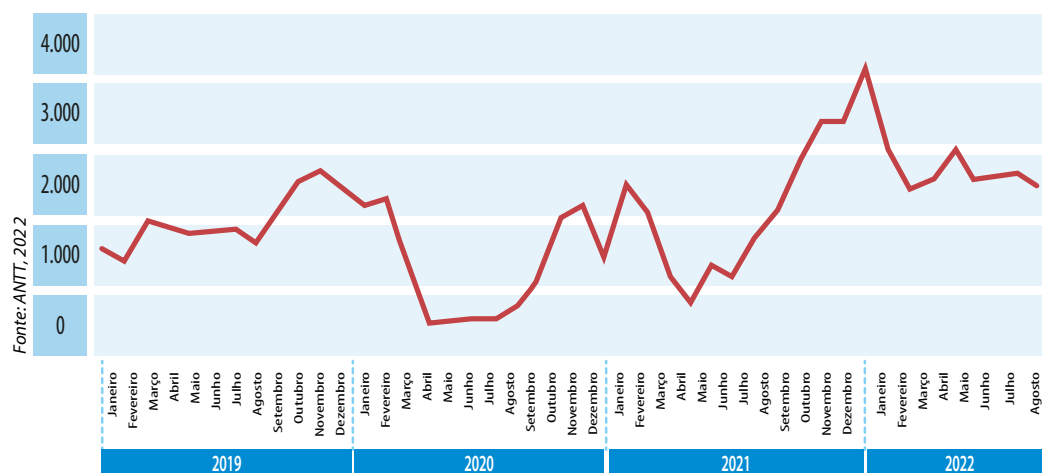
Verificando-se as partidas de fretamentos regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

De setembro/21 a agosto/22, houve incremento geral nas partidas de fretamentos regulares de +105%, sendo: +986% em Aparecida, +156% em Campinas, +254% em Campos do Jordão, +267% em Olímpia, +191% em Ribeirão Preto, +164% em Santos e +98% em São Paulo.

Comparando-se agosto de 2022, com os dados de agosto de 2019 (período pré pandemia), os indicadores são: +69% no geral, +50% em Aparecida, +55% em Campinas, +67% em Campos do Jordão, -100% em Olímpia, -9% em Ribeirão Preto, +8% em Santos e +77% em São Paulo.



PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2022



ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento de 51 rotas de ônibus, no período de janeiro a dezembro de 2021, segundo indicador específico de volumetria da empresa ClickBus, que reflete a *performance* das rotas.



ROTA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
São Paulo (Tiete), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	14.001	17.800	18.280	17.066	16.344	16.884	17.438	17.849	17.826	18.667	18.878	19.594
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ São Paulo (Tiete), SP	21.702	19.359	16.688	15.250	15.975	16.937	17.386	18.241	17.439	17.764	18.973	11.973
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	5.213	5.424	6.197	5.440	4.946	5.752	5.334	4.947	5.445	5.518	4.533	5.528
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Belo Horizonte (Centro), MG	7.821	6.538	6.939	5.890	5.497	6.480	5.732	5.43	5.821	5.641	5.239	4.489
São Paulo (Tiete), SP Campinas (Rodoviária), SP	2.590	3.249	3.510	4.682	4.496	3.966	3.568	4.000	3.676	3.592	3.734	3.984
Campinas (Rodoviária), SP São Paulo (Tiete), SP	2.615	3.094	3.592	5.113	5.160	4.193	3.761	4.184	3.918	3.658	3.924	4.309
São Paulo (Tiete), SP Belo Horizonte (Centro), MG	2.494	2.712	3.221	3.349	3.649	3.689	4.354	4.494	4.235	4.741	4.475	5.615
São Paulo (Tiete), SP Ribeirão Preto, SP	3.181	3.283	2.168	2.593	2.641	2.390	2.245	2.052	2.041	1.958	1.899	2.515
Santos (Rodoviária), SP São Paulo (Jabaquara), SP	2.613	2.497	3.337	4.502	3.784	3.524	3.036	3.211	3.097	2.507	3.027	2.644
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Campinas (Rodoviária), SP	3.343	3.362	3.026	3.333	2.872	2.907	2.979	2.915	3.130	2.971	3.061	2.429
Campinas (Rodoviária), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	2.414	2.852	2.998	2.962	2.828	2.717	2.835	2.572	3.011	3.014	2.724	3.185
Belo Horizonte (Rodoviária), MG São Paulo (Tiete), SP	2.667	2.453	2.506	2.990	3.522	3.270	3.992	4.274	3.948	4.512	4.296	4.467
Ribeirão Preto, SP São Paulo (Tiete), SP	3.508	3.411	2.012	2.569	2.215	1.903	1.921	1.774	1.819	1.774	1.754	2.133
São Paulo (Jabaquara), SP Santos (Rodoviária), SP	1.377	1.429	2.101	2.868	2.387	2.225	1.749	1.722	1.805	1.655	1.644	2.67
São Paulo (Tiete), SP Campos Do Jordão, SP	1.301	1.244	1.115	1.325	2.366	2.777	2.469	1.672	1.357	1.470	1.309	1.308
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Santos (Rodoviária), SP	1.397	1.488	1.093	0.779	0.711	0.581	0.684	0.652	0.739	0.565	0.781	0.726
São Paulo (Jabaquara), SP Santos (Ponta da Praia), SP	0.737	0.755	0.991	1.047	0.857	0.698	0.634	0.889	0.865	0.733	0.750	1.334
Santos (Rodoviária), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	1.369	1.285	1.098	0.759	0.636	0.563	0.653	0.625	0.637	0.597	0.673	0.640
São Paulo (Tiete), SP Rio de Janeiro (Campo Grande), RJ	0.841	1.080	1.424	1.234	1.125	1.089	1.131	1.174	0.891	0.844	0.894	1.074
São Paulo (Tiete), SP Campinas (Aeroporto), SP	1.021	0.950	1.013	0.824	0.884	0.856	0.722	0.718	0.780	0.663	0.656	0.806
Rio de Janeiro (Campo Grande), RJ São Paulo (Tiete), SP	1.069	1.116	1.483	1.159	1.176	0.988	1.015	0.971	0.789	0.699	0.832	0.676
Campos do Jordão, SP São Paulo (Tiete), SP	1.568	0.989	1.055	1.018	2.052	2.511	2.124	1.605	1.241	1.088	1.342	0.893
São Paulo (Barra Funda), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	0.593	0.751	1.137	0.587	0.495	0.221	0.465	0.636	0.934	0.603	0.784	0.811
Campinas (Rodoviária), SP Belo Horizonte (Centro), MG	0.516	0.622	0.878	0.904	0.841	0.865	0.929	0.786	0.804	0.826	0.748	1.008
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Campinas (Rodoviária), SP	0.646	0.669	0.828	0.870	0.904	0.790	0.839	0.737	0.795	0.855	0.754	0.834
São Paulo (Tiete), SP Ilhabela, SP	0.972	0.794	0.717	0.473	0.389	0.509	0.515	0.457	0.766	0.785	0.669	1.111
São Paulo (Tiete), SP Aparecida, SP	0.401	0.349	0.240	0.257	0.495	0.426	0.604	0.616	0.631	1.028	0.714	0.795
Santos (Ponta da Praia), SP São Paulo (Jabaquara), SP	0.838	0.586	0.803	0.730	0.785	0.657	0.566	0.741	0.719	0.531	0.755	0.645
Campinas (Aeroporto), SP São Paulo (Tiete), SP	0.975	0.837	0.806	0.582	0.711	0.580	0.541	0.543	0.547	0.500	0.460	0.473
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ São Paulo (Barra Funda), SP	1.439	0.868	1.026	0.413	0.394	0.243	0.506	0.661	0.874	0.599	0.751	0.439
São Paulo (Tiete), SP Olímpia, SP	0.642	0.633	0.410	0.275	0.425	0.607	0.944	0.828	0.786	0.702	0.514	0.863
Campinas (Rodoviária), SP Santos (Rodoviária), SP	0.552	0.495	0.356	0.408	0.526	0.463	0.614	0.55	0.611	0.704	0.621	0.862
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Ribeirão Preto, SP	0.778	0.540	0.455	0.447	0.418	0.475	0.417	0.363	0.450	0.408	0.370	0.349
São Paulo (Tiete), SP Americana, SP	0.411	0.459	0.531	0.626	0.574	0.489	0.539	0.502	0.478	0.487	0.497	0.612
Campinas (Rodoviária), SP Ribeirão Preto, SP	0.455	0.446	0.504	0.494	0.573	0.608	0.533	0.637	0.582	0.552	0.557	0.598
Santos (Rodoviária), SP Campinas (Rodoviária), SP	0.739	0.658	0.477	0.421	0.533	0.504	0.543	0.593	0.710	0.669	0.663	0.614
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Ribeirão Preto, SP	0.481	0.400	0.588	0.543	0.547	0.463	0.434	0.29	0.293	0.283	0.287	0.419
Ribeirão Preto, SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	0.457	0.390	0.420	0.325	0.308	0.394	0.322	0.274	0.371	0.352	0.281	0.443
São Paulo (Jabaquara), SP Santos (Jose Menino), SP	0.414	0.432	0.319	0.270	0.279	0.233	0.294	0.3	0.466	0.327	0.380	0.690
Americana, SP São Paulo (Tiete), SP	0.461	0.425	0.465	0.650	0.569	0.506	0.517	0.573	0.547	0.531	0.568	0.581
Ribeirão Preto, SP Belo Horizonte (Centro), MG	0.418	0.340	0.536	0.574	0.589	0.463	0.441	0.284	0.335	0.341	0.316	0.493
Ribeirão Preto, SP Campinas (Rodoviária), SP	0.445	0.456	0.324	0.410	0.556	0.477	0.462	0.498	0.530	0.542	0.482	0.508
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Aparecida, SP	0.266	0.223	0.124	0.127	0.103	0.177	0.248	0.228	0.253	0.345	0.337	0.291
Mogi Mirim, SP Campinas (Rodoviária), SP	0.251	0.302	0.425	0.608	0.628	0.607	0.549	0.514	0.551	0.500	0.444	0.437
São Paulo (Tiete), SP Mogi Mirim, SP	0.188	0.279	0.279	0.491	0.427	0.420	0.403	0.359	0.359	0.363	0.355	0.428
Mogi Mirim, SP São Paulo (Tiete), SP	0.288	0.271	0.336	0.481	0.418	0.428	0.375	0.397	0.367	0.428	0.446	0.411
São Paulo (Barra Funda), SP Presidente Prudente, SP	0.252	0.223	0.250	0.273	0.229	0.280	0.291	0.206	0.163	0.230	0.353	0.712
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Campos do Jordão, SP	0.222	0.199	0.148	0.070	0.052	0.108	0.163	0.199	0.141	0.143	0.116	0.160
Campinas (Rodoviária), SP Mogi Mirim, SP	0.206	0.261	0.267	0.421	0.349	0.415	0.370	0.385	0.351	0.397	0.303	0.370
Aparecida, SP São Paulo (Tiete), SP	0.378	0.297	0.188	0.296	0.488	0.410	0.543	0.574	0.651	1.051	0.665	0.612
Santos (José Menino), SP São Paulo (Jabaquara), SP	0.473	0.425	0.316	0.221	0.274	0.285	0.271	0.299	0.422	0.287	0.415	0.437

Em 2022, os indicadores para as principais rotas de ônibus são:

ROTA	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22
Sao Paulo (Tiete), SP Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	16.009	22.643	15.729	16.716	15.139	14.390	14.42	29.83
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Sao Paulo (Tiete), SP	25.273	18.810	21.258	17.643	15.982	14.320	14.44	28.25
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	3.247	3.731	3.354	4.115	3.856	3.970	3.88	4.64
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Belo Horizonte (Centro), MG	5.537	3.285	4.456	4.671	4.311	4.490	4.2	4.59
Sao Paulo (Tiete), SP Campinas (Rodoviária), SP	2.786	3.766	4.516	4.566	5.689	5.650	5.42	2.12
Campinas (Rodoviária), SP Sao Paulo (Tiete), SP	3.031	3.917	4.621	5.030	6.116	5.830	5.72	2.14
Sao Paulo (Tiete), SP Belo Horizonte (Centro), MG	3.864	3.992	4.936	4.859	4.935	5.080	4.42	2.15
Sao Paulo (Tiete), SP Ribeirao Preto, SP	1.908	2.302	2.165	2.637	2.511	2.880	2.76	1.12
Santos (Rodoviária), SP Sao Paulo (Jabaquara), SP	4.170	3.084	3.365	2.885	3.060	2.980	3.2	1.13
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Campinas (Rodoviária), SP	3.255	2.316	2.392	2.276	2.338	2.130	2.43	2.75
Campinas (Rodoviária), SP Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	2.203	2.640	2.104	2.325	2.082	2.020	2.29	2.79
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Sao Paulo (Tiete), SP	3.912	3.902	4.709	4.413	4.536	4.580	4.2	1.95
Ribeirao Preto, SP Sao Paulo (Tiete), SP	1.805	1.852	2.217	2.404	2.516	2.700	2.65	1.18
Sao Paulo (Jabaquara), SP Santos (Rodoviária), SP	1.493	2.191	1.806	1.910	1.883	1.760	2.05	0.76
Sao Paulo (Tiete), SP Campos Do Jordao, SP	0.966	1.018	0.860	1.198	1.814	2.400	1.9	0.73
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Santos (Rodoviária), SP	0.875	0.976	1.140	0.901	0.905	0.860	0.79	0.76
Sao Paulo (Jabaquara), SP Santos (Ponta Da Praia), SP	0.578	1.158	0.749	0.872	0.708	0.690	0.85	0.24
Santos (Rodoviária), SP Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	0.789	0.994	1.068	0.768	0.805	0.870	0.69	0.69
Sao Paulo (Tiete), SP Rio De Janeiro (Campo Grande), RJ	0.807	0.805	0.784	0.738	0.972	1.010	1.15	0.88
Sao Paulo (Tiete), SP Campinas (Aeroporto), SP	0.600	0.808	0.823	0.843	1.165	1.130	1	0.48
Rio De Janeiro (Campo Grande), RJ Sao Paulo (Tiete), SP	0.951	0.601	0.862	0.707	0.837	0.810	1.02	0.82
Campos Do Jordao, SP Sao Paulo (Tiete), SP	1.122	0.695	0.810	0.981	1.637	2.100	1.74	0.69
Sao Paulo (Barra Funda), SP Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	0.466	0.646	0.657	0.915	0.791	0.770	0.57	1.18
Campinas (Rodoviária), SP Belo Horizonte (Centro), MG	0.682	0.762	0.811	1.073	0.980	1.160	1.1	0.46
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Campinas (Rodoviária), SP	0.809	0.707	0.816	1.004	0.875	1.020	1.04	0.45
Sao Paulo (Tiete), SP Ilhabela, SP	0.726	0.826	0.643	0.627	0.393	0.240	0.44	0.22
Sao Paulo (Tiete), SP Aparecida, SP	0.509	0.528	0.506	0.547	0.621	0.560	0.78	0.29
Santos (Ponta Da Praia), SP Sao Paulo (Jabaquara), SP	0.993	0.737	0.890	0.689	0.649	0.660	0.77	0.21
Campinas (Aeroporto), SP Sao Paulo (Tiete), SP	0.497	0.568	0.607	0.644	0.819	0.800	0.74	0.27
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Sao Paulo (Barra Funda), SP	0.812	0.443	0.733	0.815	0.707	0.680	0.64	0.99
Sao Paulo (Tiete), SP Olimpia, SP	0.778	0.656	0.591	0.815	0.730	0.790	1.62	0.54
Campinas (Rodoviária), SP Santos (Rodoviária), SP	0.593	0.629	0.598	0.599	0.537	0.530	0.72	0.24
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Ribeirao Preto, SP	0.580	0.303	0.398	0.407	0.271	0.310	0.29	0.41
Sao Paulo (Tiete), SP Americana, SP	0.402	0.531	0.531	0.661	0.718	1.010	0.75	0.31
Campinas (Rodoviária), SP Ribeirao Preto, SP	0.476	0.479	0.602	0.704	0.751	0.830	0.83	0.27
Santos (Rodoviária), SP Campinas (Rodoviária), SP	0.869	0.554	0.680	0.629	0.560	0.610	0.78	0.28
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Ribeirao Preto, SP	0.399	0.431	0.372	0.418	0.413	0.420	0.38	0.16
Ribeirao Preto, SP Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ	0.294	0.361	0.241	0.349	0.220	0.310	0.22	0.39
Sao Paulo (Jabaquara), SP Santos (Jose Menino), SP	0.417	0.625	0.376	0.371	0.300	0.240	0.41	0.12
Americana, SP Sao Paulo (Tiete), SP	0.479	0.552	0.645	0.628	0.858	1.080	0.91	0.29
Ribeirao Preto, SP Belo Horizonte (Centro), MG	0.321	0.384	0.398	0.399	0.464	0.440	0.38	0.15
Ribeirao Preto, SP Campinas (Rodoviária), SP	0.410	0.482	0.555	0.593	0.690	0.750	0.8	0.31
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Aparecida, SP	0.309	0.284	0.405	0.338	0.359	0.380	0.5	0.28
Mogi Mirim, SP Campinas (Rodoviária), SP	0.431	0.469	0.538	0.520	0.620	0.680	0.55	0.22
Sao Paulo (Tiete), SP Mogi Mirim, SP	0.253	0.357	0.295	0.399	0.369	0.400	0.4	0.12
Mogi Mirim, SP Sao Paulo (Tiete), SP	0.331	0.346	0.379	0.411	0.452	0.450	0.43	0.17
Sao Paulo (Barra Funda), SP Presidente Prudente, SP	0.432	0.443	0.507	0.648	0.487	0.640	0.83	0.3
Rio De Janeiro (Novo Rio), RJ Campos Do Jordao, SP	0.125	0.090	0.085	0.076	0.126	0.180	0.23	0.09
Campinas (Rodoviária), SP Mogi Mirim, SP	0.299	0.391	0.398	0.436	0.493	0.520	0.47	0.16
Aparecida, SP Sao Paulo (Tiete), SP	0.524	0.436	0.472	0.473	0.553	0.550	0.78	0.29
Santos (Jose Menino), SP Sao Paulo (Jabaquara), SP	0.604	0.492	0.549	0.352	0.394	0.360	0.45	0.16



Destinos/Mês	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAIO/22	JUNHO/22	JULHO/22	AGOSTO/22
1º.	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2º.	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba
3º.	Guarujá	Guarujá	Campinas	Campinas	Campinas	Campinas	Campinas	Campinas
4º.	Praia Grande	Praia Grande	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Belo Horizonte	Belo Horizonte
5º.	Belo Horizonte	Campinas	Guarujá	Guarujá	Bragança Paulista	Bragança Paulista	Indaiatuba	Bragança Paulista

CRUZEIROS – BRASIL CRUISE

Os dados e resultados da temporada de cruzeiros 2021/2022 no litoral de São Paulo podem ser verificados no relatório de inteligência referente ao mês de maio/22. Para a temporada 2022/2023, apresenta-se a previsão de escalas, conforme dados da Brasil Cruise:

ESCALAS EM SANTOS

DATA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
02/11/2022	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	FANTASIA	MSC
05/11/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
12/11/2022	CAMBORIÚ	BUZIOS	FANTASIA	MSC
16/11/2022	SANTOS	ILHA GRANDE	FANTASIA	MSC
18/11/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
24/11/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
03/12/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
05/12/2022	RIO DE JANEIRO	CAMBORIÚ	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
08/12/2022	RIO DE JANEIRO	CAMBORIÚ	ARMONIA	MSC
09/12/2022	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
09/12/2022	ILHA GRANDE	AT SEA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
10/12/2022	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	SEASHORE	MSC
10/12/2022	ILHA GRANDE	CAMBORIÚ	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
11/12/2022	ILHA GRANDE	CAMBORIÚ	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
11/12/2022	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	SEASHORE	MSC
12/12/2022	ILHA GRANDE	CAMBORIÚ	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
16/12/2022	ILHA GRANDE	SANTOS	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
17/12/2022	ILHA GRANDE	ILHA GRANDE	SEASHORE	MSC
19/12/2022	PORTO BELO	CAMBORIÚ	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
21/12/2022	ILHA GRANDE	ILHABELA	FANTASIA	MSC
23/12/2022	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
24/12/2022	ILHABELA	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
26/12/2022	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	FANTASIA	MSC
30/12/2022	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASHORE	MSC
31/12/2022	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
05/01/2023	BUENOS AIRES	ILHA GRANDE	FANTASIA	MSC
07/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
07/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
08/01/2023	BUZIOS	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
12/01/2023	PARATY	ITAJAI	MARINA	OCEANIA CRUISES
14/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
14/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
15/01/2023	MONTEVIDEO	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
21/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
21/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
22/01/2023	PUNTA DEL LESTE	MONTEVIDEO	FANTASIA	MSC
28/01/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
28/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
29/01/2023	PUNTA DEL LESTE	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
04/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
04/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
05/02/2023	MONTEVIDEO	MONTEVIDEO	FANTASIA	MSC
11/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
11/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
12/02/2023	PUNTA DEL LESTE	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
18/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
18/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
19/02/2023	MONTEVIDEO	PUNTA DEL LESTE	FANTASIA	MSC
25/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
25/02/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
26/02/2023	ITAJAI	PUNTA DEL LESTE	ARMONIA	MSC
26/02/2023	MONTEVIDEO	BUZIOS	FANTASIA	MSC
02/03/2023	ILHA GRANDE	BUZIOS	FANTASIA	MSC
02/03/2023	MONTEVIDEO	RIO DE JANEIRO	INSIGNIA	OCEANIA CRUISES
04/03/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
04/03/2023	BUENOS AIRES	PUNTA DEL LESTE	ARMONIA	MSC
04/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
10/03/2023	ILHA GRANDE	PORTO BELO	FANTASIA	MSC
11/03/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
11/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
12/03/2023	CABO FRIO	RIO DE JANEIRO	ARMONIA	MSC
17/03/2023	CAMBORIÚ	ILHA GRANDE	FANTASIA	MSC
18/03/2023	BUZIOS	MACEIO	SEASHORE	MSC
18/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
20/03/2023	ILHABELA	PORTO BELO	FANTASIA	MSC
24/03/2023	CAMBORIÚ	PORTO BELO	FANTASIA	MSC
25/03/2023	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASHORE	MSC
25/03/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
31/03/2023	CAMBORIÚ	RIO DE JANEIRO	FANTASIA	MSC
31/03/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
01/04/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
02/04/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
03/04/2023	MONTEVIDEO	ILHABELA	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
06/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIÚ	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
07/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIÚ	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
08/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIÚ	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
09/04/2023	ILHA GRANDE	CAMBORIÚ	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
13/04/2023	ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cruise, 2021



CRUZEIROS

ESCALAS EM ILHABELA

DATA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
08/12/2022	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
09/12/2022	ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	SEAVIEW	MSC
11/12/2022	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	SEAVIEW	MSC
12/12/2022	ITAJAI	CABO FRIO	ARMONIA	MSC
16/12/2022	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
17/12/2022	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
19/12/2022	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	SEAVIEW	MSC
22/12/2022	ILHA GRANDE	ITAJAI	ARMONIA	MSC
23/12/2022	SANTOS	BUZIOS	FANTASIA	MSC
23/12/2022	ILHA GRANDE	SANTOS	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS
24/12/2022	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
25/12/2022	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
29/12/2022	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
30/12/2022	BUENOS AIRES	RIO DE JANEIRO	MUSICA	MSC
02/01/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
06/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
10/01/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
12/01/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
15/01/2023	RIO DE JANEIRO	BUENOS AIRES	SEAVIEW	MSC
18/01/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
19/01/2023	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	MUSICA	MSC
20/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
26/01/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
27/01/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
28/01/2023	RIO DE JANEIRO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
29/01/2023	RIO DE JANEIRO	BUENOS AIRES	SEAVIEW	MSC
03/02/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
03/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
06/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
10/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
11/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
12/02/2023	RIO DE JANEIRO	BUZIOS	SEAVIEW	MSC
14/02/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
17/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
19/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
23/02/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
24/02/2023	BUENOS AIRES	ITAJAI	ARMONIA	MSC
27/02/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
04/03/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
07/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
08/03/2023	RIO DE JANEIRO	ILHA GRANDE	SEAVIEW	MSC
10/03/2023	BUENOS AIRES	CABO FRIO	ARMONIA	MSC
11/03/2023	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	SEAVIEW	MSC
12/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
15/03/2023	ILHA GRANDE	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
19/03/2023	ILHA GRANDE	SANTOS	FANTASIA	MSC
20/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
23/03/2023	BUZIOS	MONTEVIDEO	COSTA FORTUNA	COSTA CRUZEIROS
28/03/2023	CABO FRIO	MONTEVIDEO	MUSICA	MSC
04/04/2023	SANTOS	ILHA GRANDE	COSTA FAVOLOSA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cruise, 2021



ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

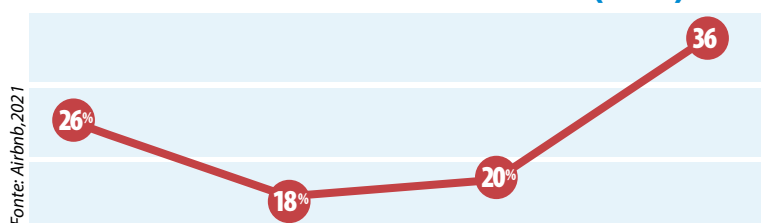
Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a agosto de 2022.

A partir do relatório de maio de 2021, os dados do Airbnb passaram a ser aprofundados e atualizados a cada três meses.

Segundo Airbnb, no ano de 2019 (antes da pandemia), as principais características das estadias no Estado de São Paulo foram:

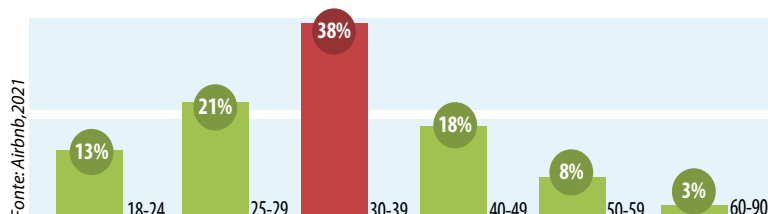
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 353,54 – com cotação de R\$ 5,36);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico;

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



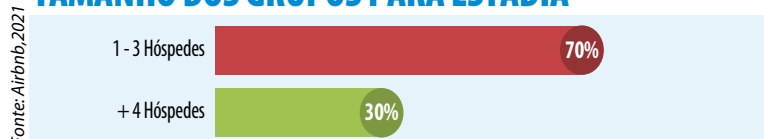
- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina;
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos;

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa;

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).



RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Fonte: Airbnb, 2021

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

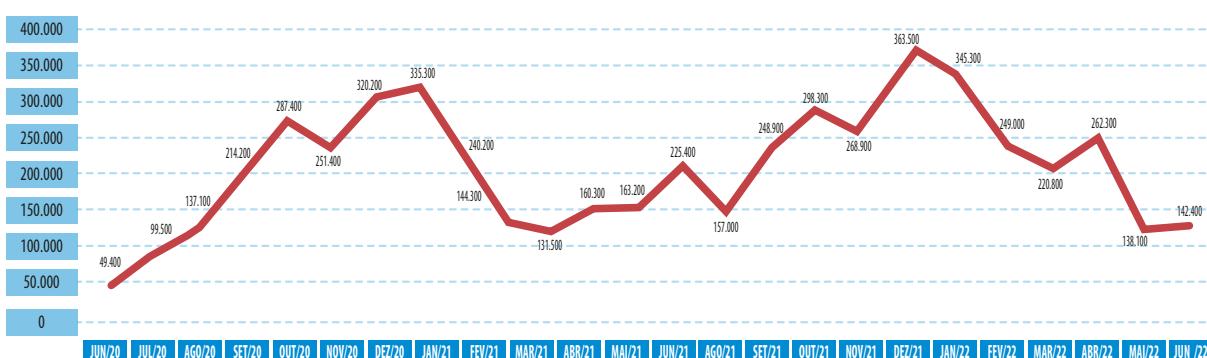


A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e do período de junho de 2020 a agosto de 2022, conforme dados disponibilizados até o momento.

O volume total de hóspedes que fizeram checkin junto ao Airbnb no Estado de São Paulo, em junho de 2022, último período disponibilizado, corresponde a 142.400, sendo o pico registrado desde junho de 2020, com 363.500 em dezembro de 2021.

CHECKINS DE HÓSPEDES - AIRBNB - SÃO PAULO

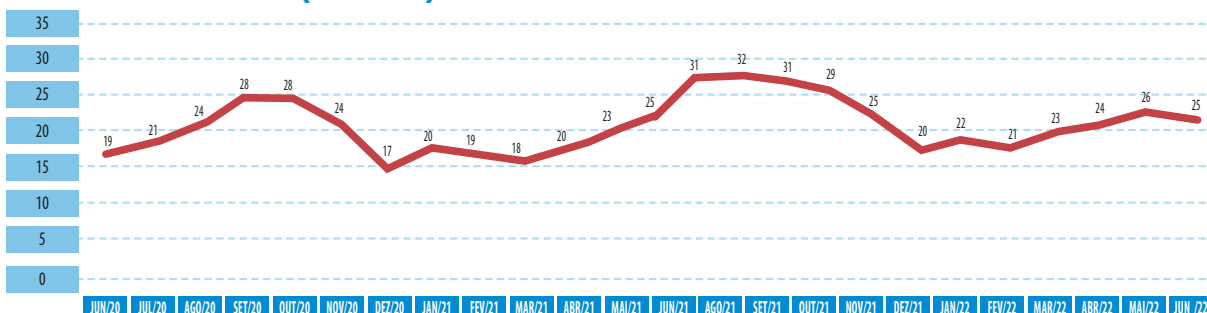
Fonte: Airbnb, 2021



Em relação ao tempo médio de antecedência entre a reserva e a estadia, no mês de junho de 2022, temos o período de 25 dias, conforme demonstrado no gráfico, para hospedagens no Estado de São Paulo.

TEMPO MÉDIO DE ANTECEDÊNCIA ENTRE A RESERVA E A ESTADIA - AIRBNB - SÃO PAULO (EM DIAS)

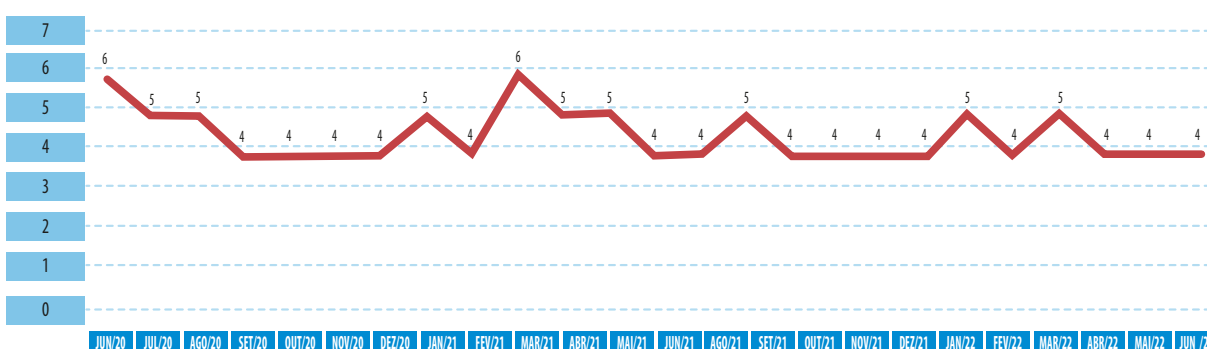
Fonte: Airbnb, 2021



O tempo médio de permanência, em junho de 2022, foi de 4 dias, sendo o máximo observado em jun/20 e mar/21, com permanência de 6 dias, conforme demonstrado no gráfico.

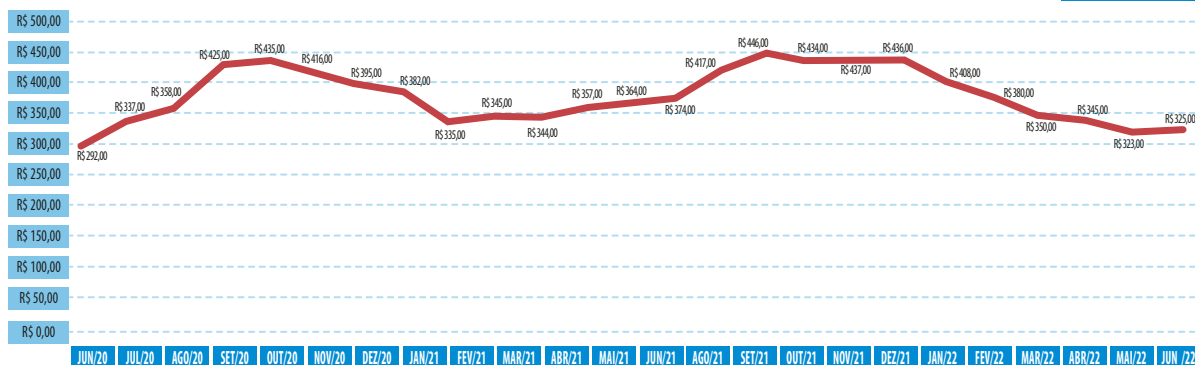
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA – AIRBNB – SÃO PAULO (EM DIAS)

Fonte: Airbnb, 2021



O valor médio das diárias do Airbnb no Estado de São Paulo variou entre R\$ 292,00 e 446,00 entre junho/20 e junho/22, sendo o menor valor registrado em junho de 2020 (R\$ 292,00) e o maior em setembro de 2021 (R\$ 446,00). No último período de análise, junho de 2022, o valor médio era de R\$ 325,00.

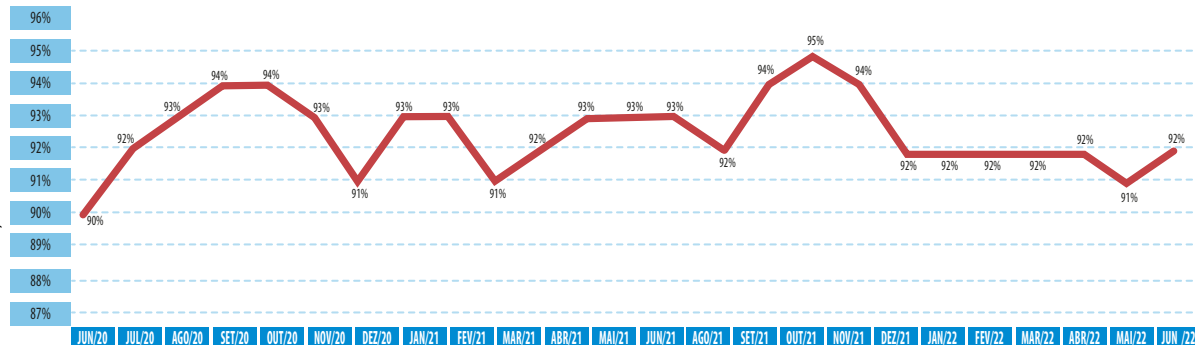
VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb, 2021

A grande maioria dos turistas/hóspedes registrados junto ao Airbnb foram nacionais, tendo-se o índice de 92% de turistas domésticos em junho/2022.

PERCENTUAL DE TURISTAS DOMÉSTICOS - AIRBNB - SÃO PAULO



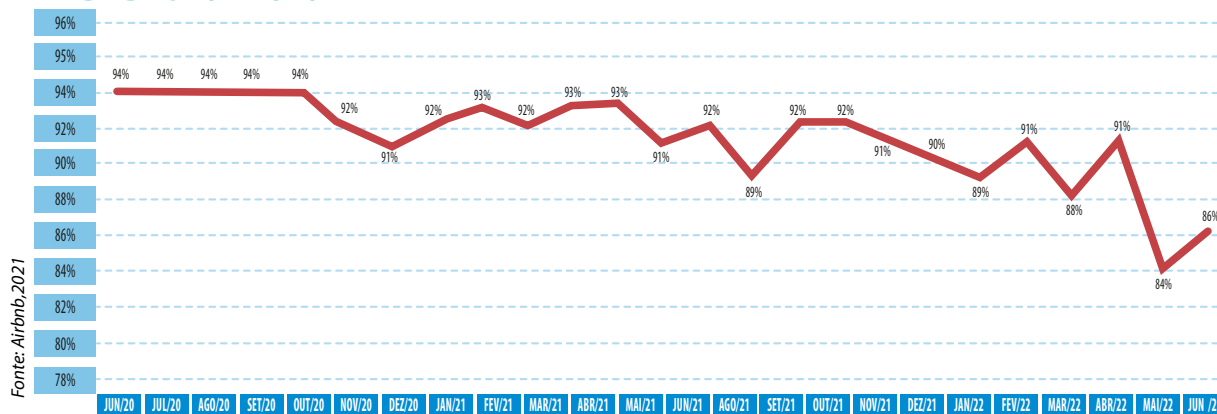
Fonte: Airbnb, 2021

Em relação às principais origens dos hóspedes, temos o seguinte cenário, de outubro de 2021 a agosto de 2022:

PAÍSES		1º.	2º.	3º.	4º.	5º.
	Outubro/21	Brasil	Estados Unidos	França	Alemanha	Reino Unido
	Novembro/21	Brasil	Estados Unidos	Alemanha	França	Canadá
	Dezembro/21	Brasil	Estados Unidos	Alemanha	Reino Unido	Canadá
	Janeiro/22	Brasil	Estados Unidos	Reino Unido	Argentina	Alemanha
	Fevereiro/22	Brasil	Estados Unidos	Reino Unido	França	Chile
	Março/22	Brasil	Estados Unidos	Reino Unido	Alemanha	França
	Abril/22	Brasil	Estados Unidos	Reino Unido	Alemanha	França
	Maio/22	Brasil	Estados Unidos	Reino Unido	França	Canadá
	Junho/22	Brasil	Estados Unidos	França	Reino Unido	Argentina
ESTADOS BRASILEIRO		1º.	2º.	3º.	4º.	5º.
	Outubro/21	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Goiás
	Novembro/21	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Santa Catarina
	Dezembro/21	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Goiás
	Janeiro/22	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Goiás
	Fevereiro/22	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Goiás
	Março/22	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Santa Catarina
	Abril/22	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Santa Catarina
	Maio/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Minas Gerais	Paraná	Santa Catarina
	Junho/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Minas Gerais	Paraná	Santa Catarina
CIDADES		1º.	2º.	3º.	4º.	5º.
	Outubro/21	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Ribeirão Preto	Sorocaba
	Novembro/21	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Sorocaba	Ribeirão Preto
	Dezembro/21	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Sorocaba	Santo André
	Janeiro/22	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Sorocaba	Ribeirão Preto
	Fevereiro/22	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Santo André	São Bernardo do Campo
	Março/22	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Sorocaba	Guarulhos
	Abril/22	São Paulo	Campinas	Rio de Janeiro	Ribeirão Preto	Belo Horizonte
	Maio/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Campinas	Belo Horizonte	Curitiba
	Junho/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Campinas	Belo Horizonte	Curitiba
	Julho/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Campinas	Belo Horizonte	São José dos Campos
	Agosto/22	São Paulo	Rio de Janeiro	Campinas	Belo Horizonte	Curitiba

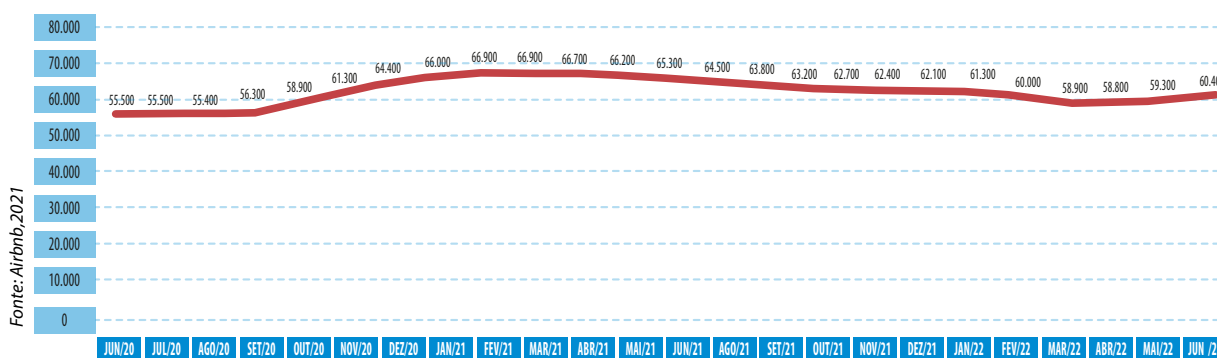
Os turistas com origem a menos de 300 milhas, ou 483 quilômetros, foram 86% do total de hóspedes junto ao Airbnb no Estado de São Paulo em junho de 2022. No mês de maio/22 foi registrado o menor percentual de turistas com origem próxima (menos de 483 Km), com 84%.

PERCENTUAL DE TURISTAS COM ORIGEM A MENOS DE 483 KM - AIRBNB - SÃO PAULO



O número de reservas efetuadas e/ou efetivadas mensalmente junto ao Airbnb em São Paulo foi de 60.400 em junho de 2022.

RESERVAS EFETUADAS OU EFETIVADAS - AIRBNB - SÃO PAULO



- A faixa etária principal do público de junho/20 a junho/22 coincide com o verificado em 2019, tendo-se a maior participação de 30 a 39 anos.
- O número médio de pessoas por grupo é de 3,8.
- O percentual de turistas viajando com crianças é de 20%, acima dos 14% verificados em 2019.
- O gasto médio por pessoa / por dia de hóspedes no Airbnb concentrou-se em R\$ 556,00 (de jan/21 a jun/22).
- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020, mantendo-se 16% em janeiro de 2021 e caindo para 12% em fevereiro e subindo para 17% em março de 2021.
- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro, 15% em janeiro de 2021, 11% em fevereiro e 16% em março de 2021.
- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021, e 92% em março de 2021.



PERFIL DOS VISITANTES

Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

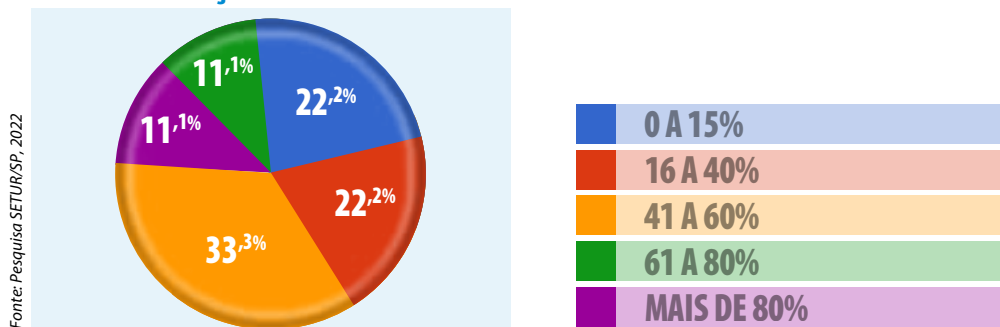
Com relação aos resultados dos meios de hospedagem, conforme informação de 09 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil: 55,6% classificam-se como Pousada, 22,2% Hotel 3 estrelas, e 11,1% (cada) Hotel 4 Estrelas e Outra Classificação.

Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 04 em Ilhabela, 01 em Brotas, 01 em Campinas, 01 em Campos do Jordão, 01 em Ribeirão Preto e 01 em Santos.

Destes, 55,6% indicaram ter de 01 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 22,2% de 21 a 50 quartos e 11,1% (cada) de 51 a 80 e de 101 a 150 quartos.

A taxa de ocupação informada por 33,3% dos meios de hospedagem, em agosto de 2022, foi de 41% a 60%. Com 22,2% temos de 0% a 15% e também com 22,2%, de 16% a 40%. Com 11,1% (cada) temos as faixas de 61% a 80% e mais de 80%.

TAXA DE OCUPAÇÃO EM AGOSTO DE 2022

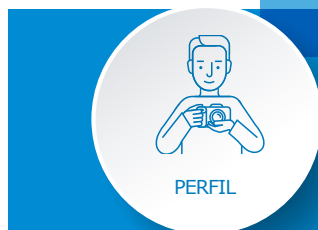
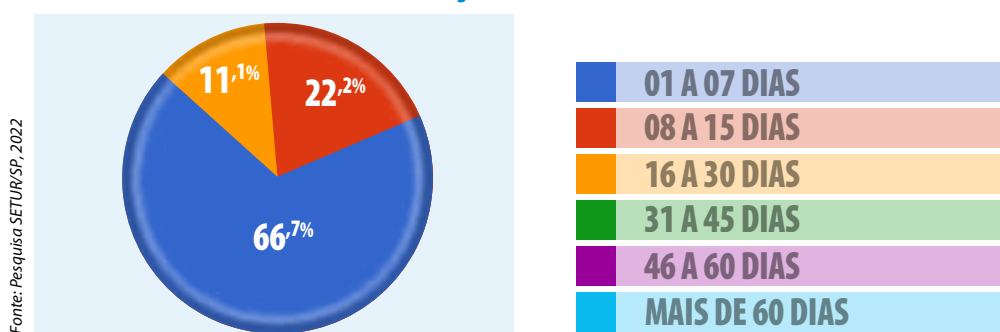


Dentre as principais origens dos hóspedes, em agosto de 2022, foram citadas as cidades de São Paulo (47%), Campinas (16%), Rio de Janeiro (11%), e com 5% cada: Diadema, Jundiaí, São José dos Campos, Sorocaba, Uberaba.

Com relação às origens internacionais, foram citados: Argentina, Chile, França e Peru (25%), com 25% cada.

A maioria dos turistas realizaram reservas com 01 a 07 dias (66,7%) de antecedência em agosto de 2022. A seguir, temos 22,2% que reservaram com 08 a 15 dias de antecedência e com 11,1% de 16 a 30 dias.

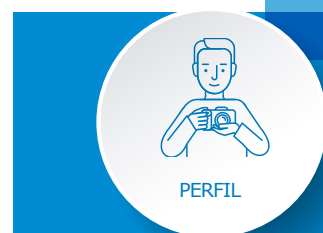
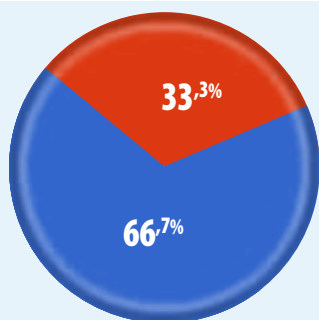
ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM AGOSTO DE 2022



Verificando-se o tempo médio de permanência em agosto de 2022, 66,7% citaram de 01 a 02 pernoites e 33,3% de 03 a 04 pernoites.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA EM AGOSTO DE 2022

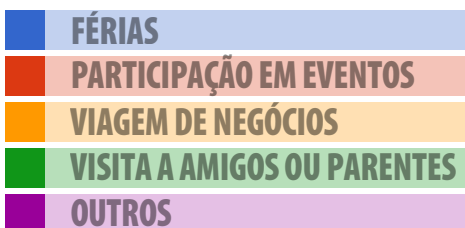
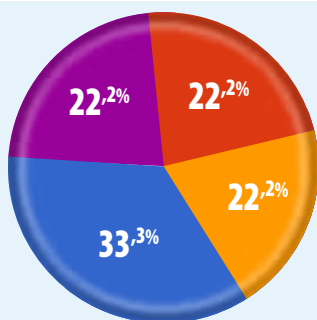
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



Dentre as categorias da motivação principal das viagens em agosto de 2022, temos as férias (33,3%) e com 22,2% (cada): Participação em eventos, Viagem de Negócios e Outros motivos.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM AGOSTO DE 2022

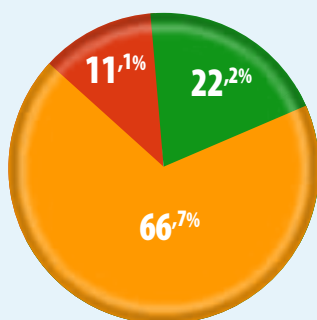
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



As faixas etárias indicadas para os hóspedes, em agosto de 2022, foram de 30 a 39 anos (66,7%), de 40 a 49 anos (22,2%) e de 25 a 29 anos (11,1%). Os grupos eram formados por de 01 a 03 pessoas (556%).

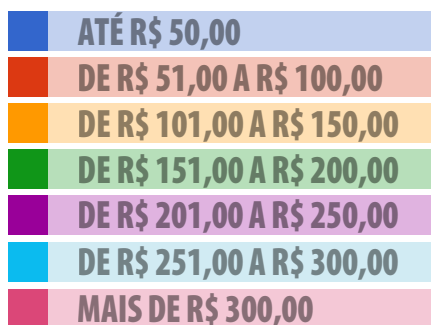
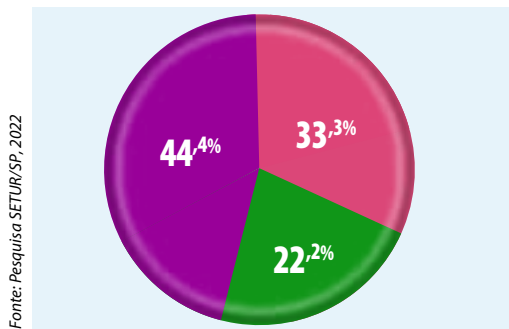
FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES EM AGOSTO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



O valor médio das diárias em agosto de 2022 foi de R\$ 201,00 a R\$ 250,00 (44,4%), mais de R\$ 300,00 (33,3%) e de R\$ 151,00 a R\$ 200,00 (22,2%).

VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM AGOSTO DE 2022



A forma de pagamento preferida foi o cartão (88,9%), seguido por PIX (11,1%), e 55,6% dos hóspedes preferiram parcelar o pagamento.

Junto às **agências de turismo**, conforme as 09 respostas obtidas, temos o seguinte cenário: 08 localizam-se em São Paulo e 01 em Brotas.

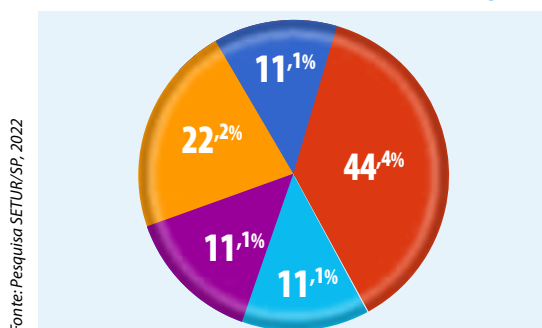
Dentre as agências que participaram da pesquisa, 55,6% comercializam pacotes para Campos do Jordão e São Paulo; 33,3% (cada) para Ilhabela, Olímpia e Outro destino, 11,1% (cada) para Aparecida, Eldorado e Santos.

Dentre as origens dos clientes, em agosto de 2022, foram citadas as cidades: São Paulo (38%) e com 8% cada: Belém, Belo Horizonte, Bragança Paulista, Rio Branco (AC), Rio de Janeiro, Salvador, Santos e Socorro.

Internacionalmente, foram citados: Estados Unidos (18%) e com 9% cada: Argentina, Chile, Coréia, França, Irlanda, Nigéria, Reino Unido, Romênia e Uruguai.

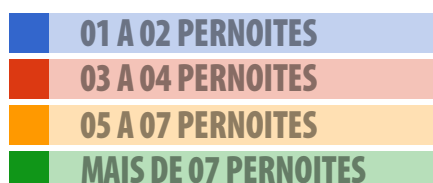
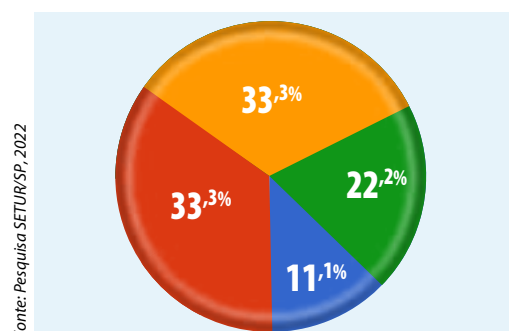
Ainda em relação a agosto de 2022, 44,4% realizaram as reservas com antecedência média de 08 a 15 dias, 22,2% com 16 a 30 dias e com 11,1% (cada): de 01 a 07 dias / de 46 a 60 dias / Mais de 60 dias.

ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM AGOSTO DE 2022



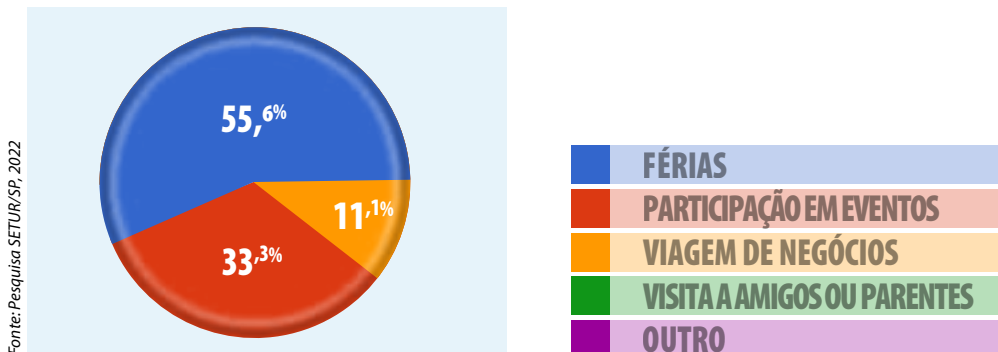
O tempo médio de permanência indicado em agosto de 2022 foi de 03 a 04 pernoites e de 05 a 07 pernoites, ambas as faixas com 33,3%. A seguir, temos mais de 07 pernoites para 22,2% e de 01 a 02 pernoites para 11,1%.

TEMPO DE PERMANÊNCIA EM AGOSTO DE 2022



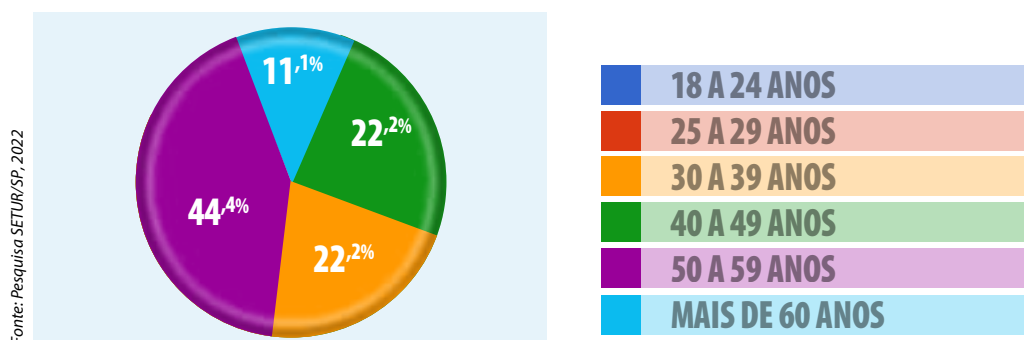
O principal motivo da viagem, em agosto de 2022, foram as férias (55,6%), seguido por participação em eventos (33,3%) e viagem de negócios (11,1%).

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM AGOSTO DE 2022



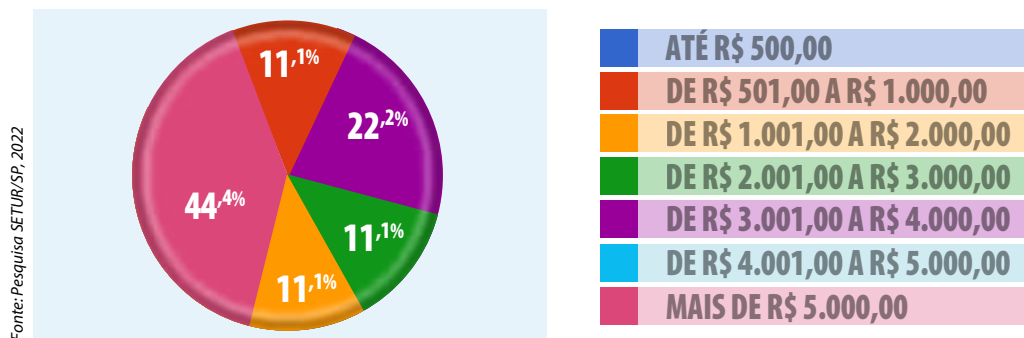
Em relação à faixa etária dos clientes, em agosto de 2022, temos: de 50 a 59 anos (44,4%), de 30 a 39 anos (33,3%), de 40 a 49 anos (33,3%) e mais de 60 anos (11,1%). A maioria dos grupos (77,8%) era formada por 01 a 03 pessoas.

FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM AGOSTO DE 2022



O preço médio dos pacotes em agosto de 2022 foi: Mais de R\$ 5.000,00 (44,4%), de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 (22,2%), de R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00 (11,1%), de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 (11,1%) e de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 (11,1%).

PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM AGOSTO DE 2022



Quanto às formas de pagamento, 100% preferiram o cartão e 66,7% parcelaram o pagamento.

Dentre os tipos de serviços contratados em agosto de 2022, temos: Aéreo (33,3%), Hospedagem (22,2%), Passeio (22,2%), Veículo (11,1%) e Outros serviços (11,1%).

Vale ainda citar alguns resultados da plataforma Destinations Insights, do Google, que mostra São Paulo como o destino mais buscado pela demanda doméstica no Brasil (ago/22). Como cidades com maior volume de procura pela demanda internacional, temos: Rio de Janeiro, São Paulo, Foz do Iguaçu, Florianópolis e Armação dos Búzios. Já pela demanda doméstica o maior número de buscas ocorreu para: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Seguro.



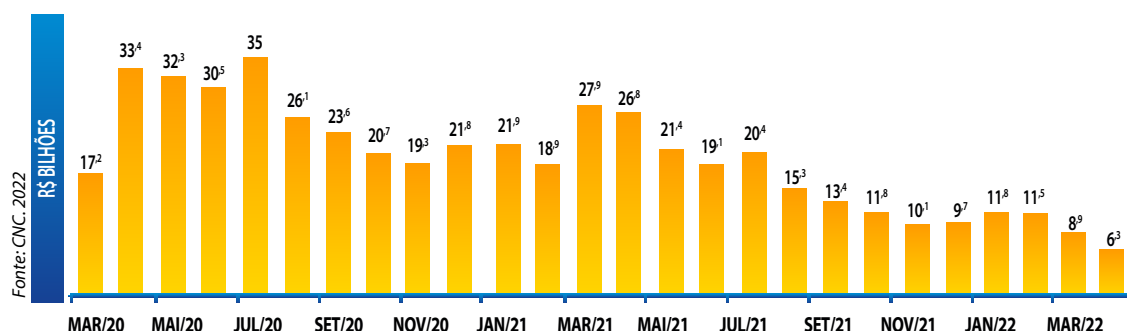
ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados do faturamento no setor de turismo, bem como o saldo de admissões e desligamentos, segundo dados da CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços, com dados do IBGE, o turismo ainda apresenta perdas mensais, todavia tais perdas vêm sendo menores nos últimos meses. No Brasil, o setor deixou de faturar R\$ 214 bilhões em 2021 e em toda a pandemia as pedras de receitas no turismo foram de R\$ 473,7 bilhões desde março de 2020.

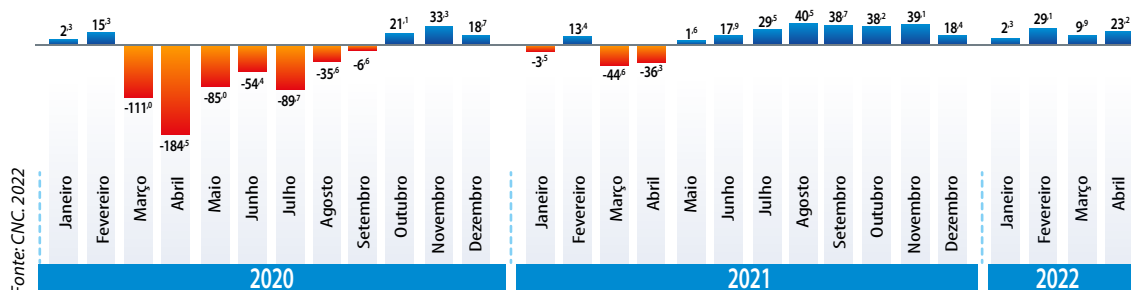


PERDAS MENSAIS DE FATURAMENTO NO SETOR DE TURISMO NO BRASIL (R\$ BILHÕES)



Em relação ao mercado de trabalho no turismo, em 2020 tivemos 476 mil vagas formais perdidas, o que representou 13,7% do setor, sendo a maior queda comparando-se os demais setores da economia. Já em 2021, com uma gradual recuperação, o saldo entre admissões e desligamentos no mercado formal ficou positivo em 150,9 mil postos de trabalho. Em 2022, nota-se a recuperação dos trabalhos no setor.

SALDOS MENSAIS ENTRE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS NO SETOR DE TURISMO (MILHARES DE POSTOS)



Em 2022, conforme acompanhamento da EACH-USP, o saldo de empregos formais no setor do Turismo está positivo em 19 mil empregos no Brasil e em 4.227 no Estado de São Paulo, com dados até fev/22. Os setores com maior número de empregos formais são serviços de alimentação, alojamento e transporte rodoviário.



Para complementar a verificação dos gastos, passamos a observar os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE. A partir de julho de 2020, temos os seguintes indicadores:

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A JUNHO/22

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAI/22	JUN/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	4,6	23,5	14,2	8,9	7,9	0,7	1,2	3,1	-23,9	-3,2	27,4	11,2	0,7	4,6	0,8	1,0	4,2	3,5	1,1	-1,0	4,5	2,5	2,6	-1,8
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-56,2	-44,7	-29,5	-33,5	-29,5	-29,3	-29,3	-31,2	-19,2	72,5	102,5	92,6	82,9	53,8	36,6	26,9	25,5	30,7	29,1	28,7	75,6	85,7	45,6	25,9
Varição acumulada de 12 meses	-20,9	-24,5	-27,7	-30,9	-33,6	-36,7	-39,5	-42,3	-42,1	-36,8	-29,7	-22,2	-13,3	-5,7	1,0	7,6	13,9	22,1	30,8	39,0	48,0	49,8	47,0	42,5

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAI/22	JUN/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	7,2	17,2	7,7	5,6	10,1	-5,1	-2,2	2,0	-20,6	3,3	31,7	5,3	-0,9	4,9	-1,7	1,1	8,0	5,7	2,8	-1,2	7,0	0,1	2,5	-2,2
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-57,0	-47,2	-43,8	-40,6	-35,2	-37,1	-37,8	-39,3	-27,9	49,3	85,3	69,2	55,8	38,8	23,1	20,0	19,9	34,0	38,9	35,1	85,7	82,4	50,5	30,2
Varição acumulada de 12 meses	-21,6	-25,2	-29,0	-32,9	-36,1	-40,0	-43,2	-46,4	-46,8	-42,4	-36,0	-29,4	-22,1	-15,9	-9,9	-3,5	2,6	11,9	21,9	31,7	42,7	45,4	43,9	40,5

Fonte: IBGE, 2022

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A JUNHO/22

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAI/22	JUN/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	0,2	28,5	15,8	14,7	6,3	2,8	-5,2	5,1	-22,1	-0,8	24,8	6,6	4,9	5,2	6,8	3,4	3,7	2,7	-9,0	-1,5	6,1	4,9	4,7	1,5
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-49,2	-43,3	-34,7	-31,6	-31,0	-32,8	-33,5	-20,7	73,6	97,0	90,5	96,4	64,1	54,3	43,4	39,7	42,9	41,1	37,5	90,5	100,2	75,7	60,0
Varição acumulada de 12 meses	-19,8	-24,2	-28,1	-31,5	-34,7	-38,1	-41,4	-44,5	-44,4	-39,3	-32,8	-25,8	-16,3	-8,2	-0,1	7,9	15,8	26,3	37,6	47,8	58,5	61,0	60,7	59,0

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22	MAR/22	ABR/22	MAI/22	JUN/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	3,9	22,6	8,9	9,4	10,8	-1,0	-3,4	6,8	-21,4	0,6	26,6	6,1	3,1	4,6	0,9	4,9	6,8	4,9	-2,5	-1,3	4,9	4,5	9,3	0,9
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-50,6	-47,6	-40,2	-36,6	-36,9	-39,7	-40,0	-28,1	53,9	84,0	67,5	68,6	51,4	41,9	38,1	37,1	48,4	47,3	41,1	97,2	99,7	85,2	70,6
Varição acumulada de 12 meses	-19,9	-24,2	-28,7	-32,7	-36,4	-40,5	-44,2	-47,7	-48,1	-43,6	-37,7	-31,5	-23,6	-16,8	-9,5	-1,7	6,1	17,8	29,9	41,4	53,8	57,4	58,6	58,4

Fonte: IBGE, 2022

ANÁLISE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de setembro de 2022 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de outubro de 2020 a 14 de setembro de 2021 versus 01 de outubro de 2021 a 14 de setembro de 2022.

2020												2021												2022											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
PERÍODO 01												PERÍODO 02																							

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo como fontes Google e TripAdvisor.

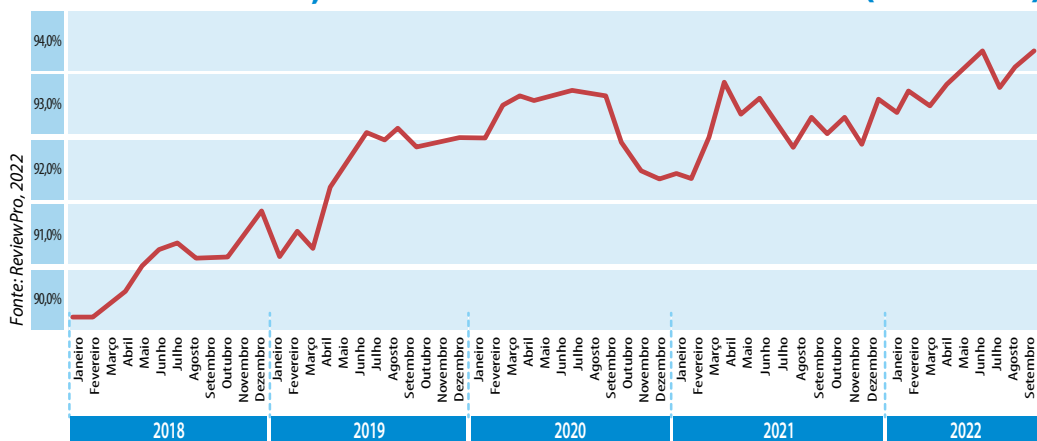
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de outubro/21 a 14 de setembro/22 foi de 93,05%, acima de outubro/20 a 14 de setembro de 2021 (92,36%).

Considerando-se somente o último período de análise, no mês de setembro de 2022 (com dados até o dia 14), o índice de reputação foi de 93,63% versus 92,30% no período de 01 a 14 de setembro de 2021.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observando o mês completo (30 dias) foi em junho de 2022, com 93,60%.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A SETEMBRO DE 2022 (ATÉ O DIA 14)



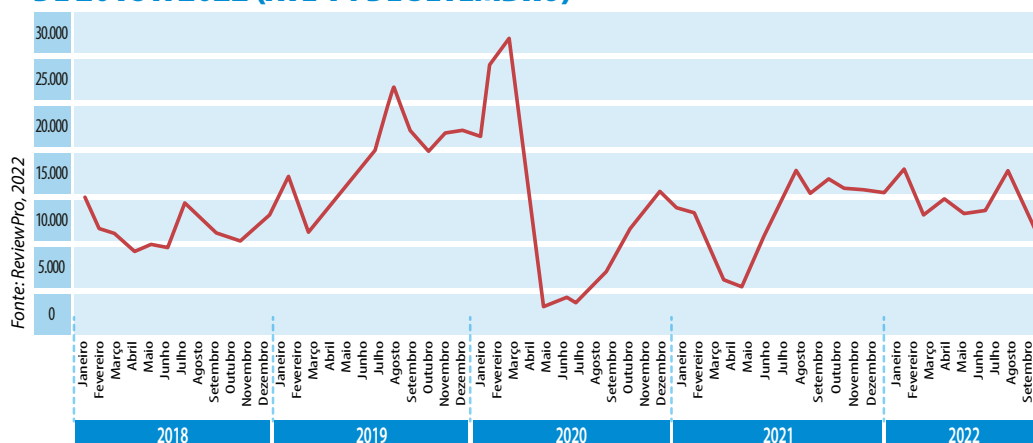
Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de outubro/21 a 14 de setembro/22 representou 123% do total no mesmo período anterior, sendo 141.939 reviews de outubro/21 a setembro/22 e 115.027 de outubro/20 a setembro/21, sempre até o dia 14 de setembro.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. A partir de novembro de 2020, houve um declínio no número de reviews com recuperação a partir de abril de 2021 e posteriores oscilações de queda em agosto/21, recuperação em setembro/21, nova queda em outubro, estabilidade em novembro e dezembro/21 e crescimento em fevereiro/22.

Em setembro de 2022 (com dados até o dia 14), o volume de reviews corresponde a 63% do registrado de 01 a 14 de setembro de 2021, 121% do verificado no mesmo período de setembro de 2020 e 55% do volume de 01 a 14 de setembro de 2019. Foram 4.696 comentários em setembro de 2022, 7.428 em setembro de 2021, 3.895 em setembro de 2020 e 8.585 em setembro de 2019, sempre no período de 01 a 14 do mês.

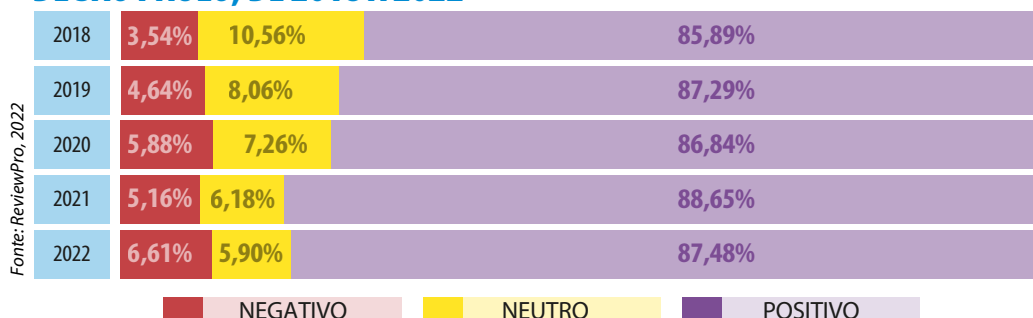


VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2022 (ATÉ 14 DE SETEMBRO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2022, e nota-se a diminuição dos comentários negativos entre 2020 e 2021 (5,88% versus 5,16%), bem como aumento dos comentários considerados positivos, de 86,84% em 2020 para 88,65% em 2021. Em 2022, com dados até 14 de setembro, os comentários positivos são 87,48%, neutros 5,90% e negativos 6,61%.

AValiação dos comentários para os atrativos do Estado de São Paulo, de 2018 a 2022



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2022, são maiores segundo o Google, sendo 92,69% versus 79,98% no TripAdvisor. Os comentários negativos foram, em 2022, 4,10% no Google e 11,09% no TripAdvisor. Já os comentários neutros são 4,20% no Google e 8,93% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,58 no Google e 4,29 no TripAdvisor, no período de 36 meses, de outubro de 2019 a setembro de 2022.

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2022

POSITIVOS			NEGATIVOS		
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%	
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Facilidades	8%	
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%	
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Limpeza	9%	
2021	Localização	33%	Valor	30%	
	Alimentos e Bebidas	12%	Alimentos e Bebida	12%	
	Experiência	11%	Limpeza	7%	
2022	Localização	32%	Valor	28%	
	Experiência	11,5%	Alimentos e Bebida	12%	
	Alimentos e Bebidas	10%	Facilidades	8%	

Fonte: ReviewPro, 2022



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em setembro de 2022 (com dados até o dia 14) foi de 95,01%. Comparativamente, o indicador do mesmo período em setembro de 2021 era de 97,23%.

No acumulado de um ano – de 01 de outubro de 2021 a 14 de setembro de 2022, temos 96,26% versus 97,10% no período de outubro de 2020 a 14 de setembro de 2021.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de outubro/21 a 14

de setembro/22 representou 225% do observado de outubro/20 a 14 de setembro/21 (22.844 *versus* 10.154). Especificamente no mês de setembro (até o dia 14), o número de reviews em 2022 correspondeu a 186% do verificado em setembro/21, 123% do registrado em setembro/20, e 101% de setembro/19, todos até o dia 14.

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve queda dos comentários positivos de 94,95% em 2021 para 92,68% em 2022. Os comentários negativos aumentaram de 1,73% em 2021 para 4,88% em 2022.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,76 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses – outubro de 2019 a setembro de 2022).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2022, são: Localização (56,84%), Experiência (13,22%) e Ambiente (3,76%). As categorias avaliadas negativamente são: Valor (24,95%), Localização (16,92%) e Facilidades (13,50%).

BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de doze meses: 01 de outubro de 2021 a 14 de setembro de 2022, foi de 93,29%, com estabilidade relação ao período de outubro/20 a 14 de setembro/21 (93,24%). Em setembro de 2022 (até o dia 14) o índice foi de 96,03% *versus* 92,40% de 01 a 14 de setembro de 2021.

O número acumulado de reviews de outubro /21 a 14 de setembro/22 corresponde a 76% do total de outubro/20 a 14 de setembro/21 (2.716 *versus* 3.566). Comparando-se o último mês de análise, em setembro de 2022 (até o dia 14) registra-se o volume de 33% do registrado de 1 a 14 de

setembro de 2021, 33% do registrado de 1 a 14 de setembro de 2020 e 55% do verificado no mesmo período de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra pequeno aumento dos comentários positivos, de 91,15% em 2021 para 91,43% em 2022. Os comentários negativos foram de 3,98% em 2021 e 3,91% em 2022.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2019 a 2022, são 4,61 no Google e 4,49 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00 (período de 36 meses: outubro de 2019 a setembro de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações é: Localização (25,88%), Alimentos e Bebidas (13,54%) e Experiência (12,39%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Alimentos e Bebidas (22,13%), Valor (20,12%) e Experiência (8,25%).





CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de 12 meses: outubro/21 a 14 de setembro de 2022 foi de 94,31% *versus* 92,46% de outubro/20 a 14 de setembro de 2021. Comparando-se o último período de análise (setembro – até o dia 14), temos os índices de 94,95% em 2022 e 92,80% em 2021.

A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021) verificando-se o mês inteiro, ocorreu no mês de junho de 2022, com 95,81%.

O número de reviews de outubro/21 a 14 de setembro de 2022 para os atrativos de Campinas, corresponde a 90% do total registrado de outubro/20 a 14 de setembro de 2021 (6.761 *versus* 7.478).

Analisando-se o comparativo somente do mês de setembro, o número de reviews de 01 a 14 de setembro de 2022 corresponde a 63% do verificado de 01 a 14 de setembro de 2021, 98% do registrado no mesmo período de setembro de 2020 e 35% do índice de agosto de 2019 (todos até o dia 14). Os comentários positivos foram de 89,20% do total em 2021 e 86,81% em 2022. Os comentários negativos tiveram aumento de 3,18% em 2021 para 5,91% em 2022. As notas dos atrativos de Campinas, de 2019 a 2022, são 4,58 no Google e 4,23 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: de outubro de 2019 a setembro de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (38,04%), Experiência (14,46%) e Entretenimento (9,08%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (16,08%), Localização (11,90%) e Entretenimento (10,61%).

CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão no último período de doze meses: de outubro/21 a 14 de setembro de 2022 foi de 92,04% *versus* 91,11% de outubro/20 a 14 de setembro de 2021. Nos meses de setembro, até o dia 14, os indicadores são de 91,95% em 2022 e 90,34% em 2021. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre outubro/21 e setembro de 2022 (até o dia 14) correspondeu a 91% do volume registrado no período anterior, de outubro/20 a setembro/21 (14.120 *versus* 15.535). Especificamente em setembro de 2022 o total correspondeu a 70% do registrado em setembro de 2021, 125% do volume de setembro de 2020 e 35% do valor de setembro de 2019 (todos até o dia 14).

Observando o conteúdo dos comentários, houve queda entre os positivos, de 85,31% em 2021 para 83,78% em 2022. Os comentários negativos tiveram aumento de 7,36% em 2021 para 8,19% em 2022. As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2019 a 2022, são: 4,57 no Google e 4,33 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: outubro de 2019 a setembro de 2022).

Dentre os comentários positivos, em 2022, as categorias com melhores avaliações são: Localização (30,76%), Experiência (10,57%) e Valor (9,89%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (42,22%), Alimentos e Bebidas (7,19%), e Localização (7,05%).





ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de outubro/21 a 14 de setembro de 2022 foi de 91,39% *versus* 90,01% no período anterior (outubro/20 a 14 de setembro/21). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de setembro de 2022 o índice de 95,51%, e em setembro de 2021 (91,05%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018. Avaliando-se o volume de reviews de outubro/21 a 14 de setembro de 2022 corresponde a 156% do total no período anterior (395 *versus* 253). No mês

de setembro de 2022, até o dia 14, o volume foi de 300% do registrado em setembro de 2021, 900% do volume em setembro de 2020 e 270% de setembro de 2019 (todos até o dia 14).

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%), posterior queda em 2020 (84,46%) e incremento para 92,76% em 2021. Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%) e nova redução para 2,70% em 2021. Em 2022 nota-se a queda dos comentários positivos de 92,76% para 88,80% e aumento dos comentários negativos de 2,70% em 2021 para 3,36% em 2022.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2019 a 2022, são 4,58 no Google e 4,30 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: outubro de 2019 a setembro de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (34,42%), Experiência (11,59%) e Pessoal/Funcionários (9,78%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (22,22%), Localização (17,46%) e Alimentos e Bebidas (9,52%).



ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de outubro/21 a 14 de setembro de 2022 foi de 92,74% *versus* 92,26% no período de outubro/20 a setembro/21 (até o dia 14). Analisando-se o mês de setembro, em 2022, até o dia 14, o indicador foi de 93,67% e em 2021 foi de 93,72%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de outubro/21 a 14 de setembro de 2022, tem-se o correspondente a 125% do volume de outubro/20 a 14 de setembro/21 (1.688 *versus* 1.348). Em setembro de 2022, o volume de reviews representou 47% do volume de setembro de 2021, 48% do registrado em setembro de 2020 e 31% do total registrado em setembro de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,31% em 2019, passaram para 88,13% em 2020, 88,78% em 2021 e 90,25% em 2022. Os comentários negativos eram 4,41% em 2019, 4,06% em 2020, 4,55% em 2021 e 4,24% em 2022.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2019 a 2022 são: 4,63 no Google e 4,47 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os maiores indicadores foram: Localização (23,33%), Praia (20,94%) e Alimentos e Bebidas (6,92%), já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (23,25%), Limpeza (16,61%) e Facilidades (12,18%).





OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre outubro/21 e 14 de setembro de 2022 foi de 89,74% e 87,72% de outubro/20 a 14 de setembro/21. Comparando-se o valor no mês de setembro, até o dia 14, os valores são 89,13% em 2022 e 87,96 % em 2021.

O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de outubro/21 a 14 de setembro de 2022 corresponde a 143% do volume

no período anterior, outubro/20 a 14 de setembro de 2021 (12.548 *versus* 8.749). Especificamente em setembro de 2022, o total de reviews representou 80% do índice de setembro de 2021, 1.153% do registrado em setembro de 2020 e 40% do volume de setembro de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, temos 79,17% de comentários positivos em 2021 e 81,12% em 2022. Já os comentários negativos, tiveram redução de 12,63% em 2021 para 8,71% em 2022.

A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 36 meses: outubro de 2019 a setembro de 2022 é de 4,41 no Google e 3,98 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2022, foram: Localização (17,66%), Experiência (16,61%) e Entretenimento (11,68%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (26,69%), Facilidades (12,26%) e Alimentos e Bebidas (12,23%).



RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de outubro/21 a 14 de setembro de 2022 foi de 94,38%, pouco abaixo do índice de outubro/20 a setembro/21 que ficou em 94,78%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, setembro até o dia 14, os comparativos são: 92,85% em 2022 e 95,48% em 2021. Na série histórica, desde 2018, o maior indicador no período de um mês inteiro ocorreu em março de 2021, com 95,50%.

Em relação à quantidade de reviews, de outubro/21 até 14 de setembro de 2022, o volume correspondeu a 108% do volume de outubro/20 a 14 de setembro/21 (2.865 *versus* 2.660). Já em setembro de 2022 o total registrado foi de 95% do verificado em setembro de 2021, 88% do verificado em setembro de 2020 e 36% do verificado em setembro de 2019 (todos até o dia 14).

Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 90,14%, e 84,53% em 2022. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,90% em 2020 para 4,02% em 2021 e 11,58% em 2022.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2019 a 2022, são 4,51 no Google e 4,03 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2022 foram: Localização (30,97%), Alimentos e Bebidas (12,95%) e Experiência (10,36%). Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Experiência (21,43%), Localização (21,43%) e Limpeza (14,29%).





SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de outubro/21 a 14 de setembro de 2022 foi de 93,12% *versus* 92,03% no período anterior (de outubro/20 a 14 de setembro/21). Na observação do mês de setembro, período final de análise, os índices foram em 2022 (94,50%), comparativamente a 2021 (91,95%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em março de 2021, com 94,78%.

Analisando-se o volume de reviews, de outubro/21 a 14 de setembro de 2022, tem-se o correspondente a 258% do volume registrado no período anterior (outubro/20 a 14 de setembro/21): 9.328 *versus* 3.615. Em setembro de 2022 (até o dia 14), esse volume correspondeu a 68% dos reviews de setembro de 2021, 194% do registrado em setembro de 2020 e 36% do total registrado em setembro de 2019, todos no período de 01 a 14 do mês.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 84,39% em 2020, 92,66% em 2021 e 88,56% em 2022. Os comentários negativos eram 5,44% em 2020, 3,12% em 2021 e 6,53% em 2022.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2019 a 2022, são: 4,47 no Google e 4,23 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os maiores indicadores foram: Localização (24,98%), Alimento e Bebidas (13,47%), Valor (11,36%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Valor (16,85%), Alimentos e Bebidas (14,16%) e Limpeza (10,07%).



SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de outubro/21 a 14 de setembro de 2022 foi de 92,71% *versus* 92,34% no período de outubro/20 a 14 de setembro de 2021. Já se observarmos somente o comparativo do mês de setembro (até o dia 14), temos 93,53% em 2022 e 91,68% em 2021. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de outubro/21 a 14 de setembro de 2022, corresponde a 111% do total de comentários no período anterior (outubro/20 a 14 de setembro/21): 68.674 *versus* 61.669. Olhando-se somente os comparativos do mês de setembro, em 2022 temos 44% dos comentários registrados em setembro de 2021, 194% do volume de setembro de 2020 e 36% do volume de setembro de 2019, comparando-se o período de 01 a 14 do mês.

Os comentários positivos eram 87,44% em 2020, 87,42% em 2021 e 87,55% em 2022. Os comentários negativos eram 5,66% em 2020, 5,24% em 2021 e 6,87% em 2022.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2019 a 2022, foi de 4,63 no Google e 4,37 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os principais percentuais foram: Localização (27,94%), Alimentos e Bebidas (15,10%) e Experiência (9,78%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (25,48%), Alimentos e Bebidas (15,18%) e Localização (7,60%).



QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE SETEMBRO DE 2022

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	97,10%	96,26%	97,23%	95,01%	97,53%	Mar/21	225%	186%	4,76	4,50
BROTAS	93,24%	93,29%	92,40%	96,03%	94,91%	Nov/20	76%	33%	4,61	4,49
CAMPINAS	92,46%	94,31%	92,80%	94,95%	95,81%	Jun/22	90%	63%	4,58	4,23
CAMPOS DO JORDÃO	91,11%	92,04%	90,34%	91,95%	93,90%	Maio/20	91%	70%	4,57	4,33
ELDORADO	90,01%	91,39%	91,05%	95,51%	96,30%	Maio/18	156%	300%	4,58	4,30
ILHABELA	92,26%	92,74%	93,72%	93,67%	95,10%	Jul/20	125%	47%	4,63	4,47
OLÍMPIA	87,72%	89,74%	87,96%	89,13%	91,95%	Maio/19	143%	80%	4,41	3,98
RIBEIRÃO PRETO	94,78%	94,38%	95,48%	92,85%	95,50%	Mar/21	108%	95%	4,51	4,03
SANTOS	92,03%	93,12%	91,95%	94,50%	94,78%	Mar/21	258%	68%	4,47	4,23
SÃO PAULO	92,34%	92,71%	91,68%	93,53%	95,54%	Fev/20	111%	44%	4,63	4,37
TODOS	92,36%	93,05%	92,30%	93,63%	93,60%	Jun/22	123%	63%	4,58	4,29

Fonte: ReviewPro, 2022

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de 01 de outubro de 2020 a 14 de setembro de 2021
- Índice de reputação no período de 01 de outubro de 2021 a 14 de setembro de 2022
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de setembro de 2021
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de setembro de 2022
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a setembro/2022 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de 01 de outubro a 14 de setembro de 2022, comparativamente ao mesmo período anterior
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de setembro de 2022, comparativamente ao mesmo período de 2021

NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2019 a 2022 (período de 36 meses)
- Nota no TripAdvisor, no período de 2019 a 2022 (período de 36 meses)

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE AGOSTO DE 2022

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
	1	2	3	4	5		6	7	8	9
APARECIDA	97,01%	96,48%	97,08%	96,05%	97,53%	Mar/21	203%	273%	4,76	4,55
BROTAS	93,20%	92,98%	93,29%	93,77%	94,91%	Nov/20	81%	110%	4,60	4,49
CAMPINAS	92,54%	94,09%	94,75%	93,96%	95,81%	Jun/22	98%	94%	4,58	4,22
CAMPOS DO JORDÃO	91,07%	91,99%	91,35%	93,05%	93,90%	Maio/20	97%	83%	4,56	4,32
ELDORADO	89,87%	90,79%	93,38%	91,83%	96,30%	Maio/18	150%	344%	4,60	4,33
ILHABELA	92,29%	92,72%	93,37%	93,44%	95,10%	Jul/20	128%	141%	4,62	4,47
OLÍMPIA	87,96%	89,64%	91,47%	89,36%	91,95%	Maio/19	164%	141%	4,40	3,99
RIBEIRÃO PRETO	94,66%	94,55%	94,36%	94,94%	95,50%	Mar/21	107%	108%	4,51	4,04
SANTOS	91,91%	92,98%	89,89%	93,62%	94,78%	Mar/21	305%	180%	4,46	4,22
SÃO PAULO	92,42%	92,52%	92,27%	92,44%	95,54%	Fev/20	126%	69%	4,64	4,37
TODOS	92,37%	92,94%	92,79%	93,30%	93,60%	Jun/22	134%	98%	4,57	4,30

Fonte: ReviewPro, 2022

2022, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – SETEMBRO/2022.

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO DO ESTADO DE SP

Silvio Vasconcellos
Presidente

Nélio Henrique Rosselli Filho
Diretor Administrativo-Financeiro

Aguinaldo Lopes Quintana Neto
Diretor Técnico

Eduardo Seiler
Superintendente de Contratos

**Secretaria de Turismo
e Viagens do Estado de
São Paulo**

Praça Ramos de Azevedo 254
5º andar – República
São Paulo – SP – 01037-010

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Turismo e Viagens